ANNO XLVI. NUMERO 56 — QUINTA FEIRA 10 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 5 DE MARÇO.

Tenente Antonio Bezerra Teixeira Cavalcanti.—Conceda-se a prorogação por tres mezes, na forma requerida.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Belarmino Guedes Alcoforado.—Fica expedida a conveniente ordem.

Alferes Basilio Luiz Coelho.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio.

Catharina Francelina Pessoa de Lacerda.—Avista da informação, junte certidão de idade do menor de que trata.

Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho.—Ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para informar.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca Maria Cavalcanti.—Ao Sr. inspector do arsenal de marinha, com a portaria d'esta data.

José Lucio de Albuquerque Mello.—Avista da informação, conceda-se a licença requerida com ordenado sómente.

João Peixoto Soares.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, ouvindo os accusados.

Libanio José Monteiro.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti.—Na forma requerida.

Lucinda Casado Lima.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria d'esta data.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Cavalcanti Macambira.—Informe o Sr. capitão do porto.

Dia 7.

Fulden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Guilhermina Francisca de Araujo Lima.—Como requer.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Fica expedida a conveniente ordem.

José Eusebio Rodrigues.—Informe o Sr. general commandante das armas.

José Ribeiro da Silva.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

José Dias de Freitas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Maria Cesar do Amaral Junior.—Entregue-se.

Luiz Epiphanio de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Maria Rita Sarmento do Rego.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa casa de Misericordia em sessão da junta.

Manoel Antonio Dias.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Olympia de Azevedo Coutinho.—Fica expedida a conveniente ordem.

Severino Gomes da Silva.—A' vista da informação expeça-se ordem para a baixa do supplicante.

Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Dirija se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em sessão da junta.

Thomaz José da Silva.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do gymnasio.

Vigario Trajano de Figueiredo Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Xelderico Araripe de Faria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXTERIOR.

VILLA DO ROSARIO, 14 DE FEVEREIRO DE 1870.

A zona em que se dão os successos finaes desta guerra, ou melhor, onde se ultimam os derradeiros estremecimentos da luta que Lopez estouvadamente encetou com o teimoso Brasil, é uma das menos exploradas e conhecidas de todo o continente sul-americano.

Portanto, não será fóra de proposito enviar-lhe com esta correspondencia uma parte do optimo mappa organisado e desenhado pelo Dr. Guilherme Lassance, e que é o resultado, não só de caminhamentos regulares feitos ja por engenheiros, como de informações bem combinadas e acuradamente cotejadas umas com as outras.

Lancemos os olhos sobre esse trabalho. Nos districtos da Conceição e S. Salvador, nos campos denominados Igatemy e Amambay, no sul do districto de Miranda e na extrema do chapadão da Vaccaria, passam-se aquellas scenas notaveis. O theatro extenso, deserto como é, tem magestade. De um lado a O. fica o rio Paraguay, do outro, a 70 leguas em sentido longitudinal, corre quasi parallelamente o Paraná. A meia distancia desses dous immensos caudaes ergue-se a serra de Maracajú, abrupta na sua vertente occidental *plateau* immenso, suave, que vai morrer nas margens do Paraná. Dessa serra nascem para a esquerda os rios Jejuy, Ipané. Aquidaban, Apa, Miranda e Nioac ; para a direita o Igatemy, o Amambay, o Dourados, Ivinheyma e Brilhante. A direcção média dos rios da esquerda é quasi geral de E. para O. com excepção do Miranda, que toma directamente para N. desde os primeiros impulsos.

No Apa terminam os terrenos da vencida republica. Antes da guerra uma linha de doze fortes guarnecia a divisa : hoje a lealdade do vizinho poderoso a mantém melhor do que aquella serie de palanques. Contravertente do Apa sahe o rio Dourados que vai na direcção de E. procurar as aguas do Ivinheyma e do Paraná.

Os affluentes do Apa no lado da republica são o Guaça e o Apa-mi, do lado do Imperio os ribeirões da Pedra de Cal, de José Carlos, Sombrero ou do Chapéo, Tacuarussú, Gabriel Lopes e Lageado, que foram todos transpostos pela expedição de Matto Grosso em 1867.

O outro rio importante cuja embocadura se encontra ao subir o Paraguay é o Miranda ou Mondego, chamado pelos Paraguayos Ubotety, o qual recebe primeiro o Nioac no ponto chamado Forquilha, depois o Aquidanána, a quem os paraguayos deram o nome de Blanco para levarem até aquellas margens as raias de sua atrevida occupação.

A area do terreno entre o Jejuy e Igatemy, Miranda e Brilhante, Paraguary e Paraná é de 3,600 leguas quadradas.

Com acção phantastica sobre essas solidões, ficava Lopez no seu retiro de Panadero, vendo pela fome esboroarem-se os ultimos restos de seu poder. Ainda alli os brasileiros não o deixaram descansar. Camara tomou a estrada do Rio Verde, marchou trinta e duas leguas, apoderou-se da trincheira que defendia o rio Agaray e occupou Cambaceguá, desattendendo aquella denominação —*paradeiro dos negros*—, pois que se julga com fóros de tão bom caucasico como Lopez.

O tyranno deixou então precipitadamente a immunda guarida com os signaes mais inequivocos de seu estulto furor e de suas miserias, e seguio o caminho da immensidade. Foi a principio para NNE. pela estrada de Chiriguelo, como que buscando o rio Apa. Retrocedeu. Já então não occultava os seus apuros.

As deserções faziam-se á sua vista : as mulheres retrocediam em romaria : em vão lancêa umas, em vão açouta outras, em vão espingardêa officiaes ; é obrigado a ceder á corrente. N'um pouso abandonou quatro peças, n'outro cinco, adiante outras, mas além carretas, bagagens proprias. Os soldados atiravam fóra as armas : debalde os generaes Caballero, Rasquin, Delgado, Rôa, procuram manter as esperanças nossa gente aniquilada.

Em seguida Lopez subio a todo o custo a serra, e atravessou duas vezes o Aguaray fazendo uma volta de cinco leguas para fugir de um grande salto e attingir o chapadão do Amambay. Diante delle abriam-se campos vastissimos tanto mais desoladores quanto lhe faltavam cavallos. Diante delle, só obstaculos, só tormentos.

Fôra necessario o genio um tanto desvairado de Victor Hugo para perscrutar o estado tenebroso daquelle coração. Imaginem um obreiro que se sente agarrado e aos poucos esmigalhado pelas rodas do machinismo que elle proprio acaba de levantar.

Emfim, póde Lopez caminhar ainda. Ninguem o persegue comtudo. Quem o tange? E' a fome ; o impossivel. Comprehendeu que tudo está acabado e tenta achar uma solução ao seu desespero.

Marchou mais vinte leguas, rodeado só daquelles *que querem salvar a bandeira paraguay na Bolivia*. Novas bagagens são abandonadas : novas deserções de fieis se verificam. Os generaes não desertam em attenção á sua alta posição que não lhes impede o conhecimento da fome. Junto ao rio Amambay, correntoso e largo, a parada foi obrigatoria.

O lançamento de uma ponte tornou-se quasi impossivel. Ninguem se esforçava. Lopez na barranca, com as mãos de madama Lynch entre as suas, animava os desventurados soldados : « Trabalhai, meus filhos, dizia, é preciso salvar o vosso presidente. »

O tigre fazia-se de humilde : recolhia as unhas, acariciava. Emfim ainda passou o Amambay e continuou ao norte em direcção a Dourados, primeira colonia do Brasil. Pelos ultimos passados sabe-se que em um ponto desta estrada parara o homem por não saber mais como levar aquillo que lhe resta.

Esses passados affluem de todos os pontos : familias se apresentam no Rosario vindas da serra de Maracajú, do serro Corá e de distancias immensas. Em Curuguaty haviam-se apresentado ao general José Auto, do dia 31 do passado a 4 do corrente, 44 homens, dos quaes 13 officiaes.

Apenas o general Camara teve noticia de que Lopez marchava para a fronteira, tomou o caminho da Bella Vista por Sanguina-cuê, Passo Barreto, Observacion, Gavilan-cuê e Laguna, ao mesmo tempo que o coronel Paranhos pelos campos de Nhupora dirigio-se á estrada de Chiriguelo, aberta na vertente occidental da serra de Maracajú, e parallela ao roteiro que levou Lopez. A estrada de Chiriguelo vai ter ao Apa, sahindo defronte do forte Olympo, quasi encostado á serra. O general caminhará 60 leguas até o Apa, pisará o territorio brasileiro, nelle andará 24 leguas até á colonia de Miranda, ponto em que se entronca o caminho de Dourados, distante 12 leguas.

A viagem que Lopez pretende fazer é verdadeiramente acabrunhadora. Vejamos os numeros :

De Dourados á colonia de Miranda	12	leguas brasil.
Da colonia a Nioac	12	«
De Nioac á villa de Miranda	24	«
Da villa ao rio Paraguay	30	«
	78	

Sem contar os tropeços de passagens do rio e as guardas que vão se estabelecer na costa, desde Corumbá até Coimbra e Fecho dos Morros. Para isso marchou hontem o batalhão n. 21 de infantaria, e foi e coronel Hermes Ernesto da Fonceca nomeado commandante da fronteira do Baixo Paraguay.

Estão, pois, por ahi em movimento todos os elementos para estreitar o circulo de possibilidade de fuga que agita a mente atribulada do ex-supremo. Quererá elle seguir pela costa do Apa? Mas lá está o coronel Bento Martins de observação, que lhe bradará : « Alto ! Entrega te ou morre ! »

No dia em que Lopez fôr agarrado ou desapparecer do mundo, a cohorte que o segue virá jubilosa reunir-se com os compatriotas já salvos e maldiçoar aquella nefanda memoria.

— Hoje, pelo numero de desertores, prisioneiros e mortos em combate, e pelo que fica ainda a Lopez, póde-se calcular em 5,000 homens a gente armada que o acompanhou depois da campanha da Cordilheira, sommando este numero aos 8,000 que as operações de agosto inutilisaram, tem-se o total de 13,000 homens que se achavam em Ascurra e todos os pontos magnificamente defensiveis daquelle departamento.

Os brasileiros, segundo os dados do *Diario do Exercito*, operaram na offensiva com 18,340 homens, e desses talvez 6,000, tomando o caminho de Altos e Tobaty, nunca entraram em linha de acção.

ASSUMPÇÃO, 15 DE FEVEREIRO DE 1870.

Não resta hoje a menor duvida de que o barbaro ex-dictador do infeliz povo paraguayo, vendo completamente aniquilados os restos dos seus exercitos, que foram destroçados em dezembro de 1868 e agosto de 1869, comprehendendo que toda esperança de resistencia seria louca, e vendo que a fome derriba quotidianamente muitos dos esqueletos ambulantes que o terror retem a seu lado, decidio-se a abandonar definitivamente o theatro de seus crimes. A fera guarany foge apressadamente acompanhada de sua amasia, seus filhos, os generaes Resquin, Caballero e Rôa, alguns officiaes e cerca de 800 soldados em direcção á Bolivia, por via do nosso territorio de Mato-Grosso, adjacente á margem direita do Apa.

Leva comsigo algumas carretas com dinheiro e viveres, puxadas por poucos bois, que vão sendo carneados á proporção que cansam ou aperta a fome dos fugitivos. Em sua fuga precipitada vai Lopez abadonando artilharia e munições e mandando lancear os soldados que cahem prostrados Depois de sacrificar muitas desgraçadas, mandou que as mulheres e crianças, menores de 10 annos, fossem procurar sua vida pelos matos. Muitas dessas victimas do homem mais cruel que o mundo ha visto tem conseguido alcançar as nossas forças de Curuguaty, Concepcion, S. Pedro e Rosario ; mas o maior parte vai morrendo de fome pelas picadas e atoleiros !

Adquirida a convicção do movimento de Lopez, partio no dia 10 do corrente o nosso infatigavel genera Camara, da Concepcion em direcção á nossa colonia dos Dourados, devendo atravessar o Apa em Bella-Vista. Este general leva comsigo força sufficiente, 1.500 cabeças de gado, viveres para dous mezes o bastante cavalhada. Espera chegar a tempo de tomar Lopez pela frente

Amanhãa parte tambem da Concepcion o coronel Paranhos com uma divisão composta de dous corpos de cavallaria, dous batalhões de infantaria e duas bocas de fogo em perseguição do inimigo pela picada do Chiriguelo que vai ter ao campo do mesmo nome. Com este movimento tem-se em vista collocar o inimigo entre dous fogos, e impedir que elle retroceda para o sul se o general Camara o tomar pela frente além do Apa. Deus proteja os esforços dos nossos bravos, e conceda aos chefes que os commandam a immensa gloria de dar cabo do tyranno, aprisionando-o ou obrigando-o a fugir para longe do nosso territorio paraguayo. Nas cousas desta guerra não ha prophetas que prestem, e não me arriscarei a pretender sê-lo ; mas parece-me que o ultimo acto desta horrorosa tragedia será brevemente representado no nosso territorio de Mato-Grosso, onde teve lugar o seu infame prologo.

Sua Alteza acha-se no Rosario, que é hoje o centro donde partem todas as providencias. E' provavel que as forças de Curuguaty façam tambem algum movimento para impedir que Lopez, vendo-se acossado pelo norte, tente algum movimento para sudéste, buscando fuga pelo Alto Paraná, caminho de Corrientos e Entre-Rios. Consta-me que Sua Alteza ordenou a ida para Mato-Grosso, pelo rio, de um batalhão ; naturalmente para guarnecer Albuquerque, que está abandonadô, e Corumbá onde ha apenas 300 homens. Por junto de uma dessas povoações terá Lopez de passar, se conseguir transpôr o rio Paraguay, caminho da Bolivia.

O chefe Lomba, digno discipulo do seu antecessor no commando da nossa esquadra, o almirante Elisiario, tem com o maior zelo e actividade tomado as providencias que póde para hostilisar o inimigo por agua. A embocadura do Apa está bem guardada, e dahi até Corumbá crusam dia e noute alguns vasos de guerra nossos. Verdade é que se torna difficilimo, senão impossivel, policiar bem tão vasta extensão de um rio tortuosissimo e de tão difficil navegação como é o Paraguay ; mas, emfim, o commandante da nossa esquadra faz o que póde. No Alto Paraná tem elle tambem navios empregados no serviço de cruzeiro.

Alguns passados declararam que Lopez mandára em uma canôa pelo rio Jejuy dous inglezes com grande quantia de dinheiro. Esta noticia parece um *canard* ; em todo o caso, porém, mandou o Sr. Lomba guardar convenientemente a boca deste tributario do Paraguay. Já ha dias que chegou esta noticia, mas até agora não appareceram os taes sujeitos. Depois correu que nas margens do Aquidaban haviam apparecido emissarios de Lopez com dinheiro.

Já devem estar a chegar á côrte os 1,500 voluntarios da patria que daqui sahiram a 4 do corrente, tendo embarcado no Rosario na vespera.

Na noute de 3 recebeu o Sr. conselheiro Paranhos na casa da legação o commandante desta briosa brigada, coronel Faria Rocha, e alguns officiaes do seu estado-maior. Como era natural, esses dignos defensores da honra nacional estavam animados do mais vivo contentamento por voltarem á patria depois de haverem bem cumprido o seu dever. Continúa a organisação de outros corpos de voluntarios que devem compôr a segunda brigada que deixará estas inhospitas plagas.

Consta-me que nestes dias marcharão de Villeta dous corpos de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul para a Encarnação, onde se reunirão a outros dous que alli estacionam ao mando do general Portinho, indo depois estes quatro corpos para a provincia de S. Pedro. Alegro-me de ver estas disposições de retirada de tropas, que vai alliviar os espantosos encargos do nosso pobre thesouro.

Demais, quanto menor fôr o numero de nossas praças aqui, tanto maiores serão as probabilidades de terminar-se promptamente a guerra. Isto parece um absurdo, mas é a pura verdade. E' que quanto menor fôr a quantidade de ouro brasileiro que correr para cá, tanto menor será tambem o numero das sangue-sugas interessadas na continuação deste estado de cousas. Ouvi dizer que Sua Alteza ia diminuir a guarnição de Caraguaty. Parece-me optima medida, pois o fornecimento da tropa alli é difficil e muito caro, e parece que não ha mais necessidade de tanta gente naquelle ponto

Tive occasião de ler uma longa exposição feita pela franceza madama Lasserre, uma das victimas do tyranno libertada por nossas forças no Espadim.

Esta senhora pinta com vivas côres os horrores por que passaram ella e suas infelizes companheiras de martyrio, e mostra que o Sr. Cuverville, que aqui servio de consul de França durante o nefando dominio de Lopez, em vez de collocar-se na posição de defensor de seus nacionaes, tratava de illudi-los, sendo servo humilissimo do tyranno e de sua amasia. Este documento ha de ser remettido ao governo imperial, que talvez o faça publicar.

Por iniciativa do Sr. conselheiro Paranhos, procedeu-se nesta cidade a um inquerito, pela repartição da policia brasileira, a diversos estrangeiros libertados por nossas forças. Asseguram-me que nesse acto de inquerito ha depoimentos que muito desabonam o dito Sr. Cuverville e o seu collega italiano o Sr. Chapperon.

Talvez saiam á luz estas declarações, e veremos o procedimento que, á vista destas e outras provas, terão os governos de França e Italia para com esses seus agentes consulares.

Pessoa que acaba de chegar do Rosario informame que o general Camara mandara dizer que não esperem delle noticia senão quando tiver capturado a Lopez, ou adquirido certeza de que fugio para a Bolivia.

Deus corôe os bons desejos do joven e bravo general.

Entretanto, para verem ahi o que é esta guerra, direi que, como esperavamos, hontem, ante vespera do paquete, alguem espalhou noticia de que a cavalhada do general Camara morrera toda da *peste-cadeira* ao chegar á nossa fronteira ! Mentira estupida, que só no exterior poderia ser acreditada. Nem ha tempo para noticias vindas do Apa !

Acabo de saber que Sua Alteza nomeou o coronel Hermes Ernesto da Fonseca para commandante das nossas forças no Alto Paraguay.

Este coronel segue para Corumbá com o batalhão a que acima me refiro e que parte amanhãa do Rosario.

MONTEVIDÉO, 21 DE FEVEREIRO DE 1870.

Laboriosa como a de nenhum povo tem sido a educação politica da Republica Oriental, e ainda se póde considerar sua sociedade atrazadissima nesta sciencia, que exige, para ser comprehendida, adiantada civilisação e um bom senso nacional elevado.

E' doloroso assistir a essas lutas interminaveis, sem um principio nobre por fim, sem acções generosas por movel predestinadas á sorte da circumferencia, cujos pontos fatalmente por uma lei de sua existencia conservam sempre a mesma distancia do centro.

Esse centro, que deve ser o idéal de todo o bom cidadão, a aspiração suprema de todos os chefes é a perfeita organisação do estado. Todos o sentem instintivamente, todos protestam deseja la. Entretanto, cumpre confessa-lo.

A sociedade agita-se ha quasi meio seculo, as revoluções contam-se quasi pelos annos decorridos ; o sangue tem sido derramado em abundancia, as vidas sacrificadas, tudo isso para que? Para ficar na mesma distancia, para conservar a mesma aspiração, para desejar o mesmo centro.

Depois de tantos sacrificios estereis parecia que ao menos a lição de tão dura experiencia devia servir para alguma cousa. Qual ! Dizia-se que toda a desgraça deste paiz procedia da pesada influencia da espada em seus destinos. Pouco a pouco os gaúchos de prestigio foram desapparecendo para dar lugar a apparição de doutores illustrados que com a penna e a palavra exercem uma verdadeira fascinação no espirito impressionavel deste povo.

Era de esperar que elles se servissem de armas tão poderosas para adoçar os costumes publicos, moralisa-los e constituir assim uma sociedade feliz que tornasse possivel o governo da nação pela nação, em que se descobrisse a autoridade, não por sua acção, mas pela ordem e respeito que todos mantinham. Assim não succede.

As novas influencias constituem uma verdadeira aristocracia e só cuidam de augmentar o seu poder. Lutam, não por amor do povo, mas por amor das posições. O jornal serve de orgão de todos os interesses mesquinhos ; a tribuna de meios de consagração de todos os escandalos imaginaveis. E estes dous instrumentos da grandeza da Inglaterra e dos Estados-Unidos não são mais aqui do que os dous instrumentos de intriga, da desunião e da anarchia.

Os bachareis estão provando em mais uma sociedade nova que seu predominio exclusivo e funesto, e que na direcção dos negocios publicos não devem gosar de um privilegio que por direito algum lhes pertence.

Bem faz o Paraguay que não quer saber delles, nem por graça !

Mais perguntarão talvez : a que proposito vem todas estas considerações em uma correspondencia ? Os successos que vou referir revela-lo-hão claramente.

Ha quatro annos, pouco mais ou menos se aninhâram no *Siglo* os Drs. Ramirez e outros collegas que formam um grande nucleo de bachareis em direito, e desde que tomaram conta desse interessante periodico, trazem a sociedade oriental e principalmente a cidade de Montevidéo, em um constante sobresalto.

Não ha dia em que não suscitem uma questão, em que não provoquem um escandalo, em que não alterem a tranquillidade publica. Tomaram conta do presidente Battle, que teve medo de deixar dirigir-se por elles, e, sem tino nenhum politico, embora todos muito habeis, fortalecem o poder do adversario que querem esmagar, o ministro Bustamante, fazendo com que o presidente creia em uma grande catastrophe politica se não o tiver a seu lado.

De destino em destino elles vão levando o paiz a um descredito terrivel, e a uma revolução cujo fim não se póde prever.

Addidos ao partido conservador, que tem por chefes Juan Carlos Gomez, o Massini do Uruguay e Munoz, especie de irreconciliavel, e que aspira a unificação do rio da Prata, elles não guardam consideração alguma para alcançarem o triumpho que sonham.

O caminho a percorrer será calçado de cadaveres e regado de sangue, mas assim mesmo figura-se facil aos que teem em pouca conta o pobre povo que continúa na mesma ignorancia por falta de escolas primarias, unicas que deviam ser subvencionadas em um estado livre.

As theorias mais estravagantes são seguidas como evangelhos ou dogmas positivos, desprezando-se as indicações da pratica e dos homens experientes do paiz, que cruzam os braços diante da vaidade e orgulho de uma duzia de jovens que entendem saber tudo.

A questão do ministro do governo com os Ramires é velha. Já elles foram desterrados, e já elles voltaram ao paiz, em vista do apoio que encontraram nas corporações do estado, que não podiam deixar de amparar os principios offendidos pelo poder executivo. O negocio, porém, agora tem outro caracter, e elles alienaram com o seu procedimento as sympathias que então encontraram.

D. Carlos Ramirez escreveu no *Siglo* um virulento artigo accusando o ministro de prevaricador e de outros delictos não menos graves para um funccionario publico. Este, abstrahindo da alta posição que occupa, chamou o seu accusador ao jury de prova, e apresentou-se no tribunal popular de cabeça erguida, como igual para igual. Primeiro reunio-se o jury de qualificação, e ahi, depois de rejeitados por um e outro alguns jurados, ficou constituido definitivamente o jury de prova. Teve aquella ceremonia lugar perante um numeroso concurso, e os dous contendores proferiram discursos a respeito do facto. Bustamante mostrando a liberalidade de seu comportamento e o seu respeito á lei do paiz. Ramirez, insultando o de novo e affirmando que havia de provar tudo quanto delle tinha dito.

A primeira difficuldade que appareceu para a reunião do jury de prova foi a falta de casa. Os theatros e outros grandes edificios requisitados se negaram a prestar-se a esse fim. Depois appareceram por parte de Ramirez as maiores chicanas para obstar a reunião, como por exemplo requerer o comparecimento do presidente da republica para depôr, o que é vedado pela constituição e outras cousas identicas. Bustamante por fim, indignado por todos estes manejos, publicou um manifesto em que punha em evidencia a parcialidade dos juizes, que o embaraçavam de receber a sentença do jury que o devia julgar ; fazendo assim pesar indefinidamente sobre elle uma accusação que o deshonrava.

Neste interim os *meetings* e reuniões não paravam de trabalhar. Uma dellas dirigio-se ao presidente e ao ministro aggravado para patentear sua adhesão aos dous distinctos concidadãos. A pretexto de que havia risco de destruição para a typographia do *Siglo* nessa manifestação, rodearam-se os Srs. Ramirez de uma multidão de amigos e converteram aquella casa em uma verdadeira praça de guerra.

Militares e empregados publicos fizeram parte desta guarnição collectiva. A autoridade não podia mais tolerar semelhantes desatinos, e o chefe politico teve ordem de ir apprehender as armas e dispersar o ajuntamento. Assim procedeu-se, e foram com effeito achadas algumas espingardas e revolvers que se recolheram ao trem.

Depois foram presos no dia 16 e conduzidos ao Cabildo, onde ficaram incommunicaveis, os Drs. Carlos Maria Ramirez e Julio Herrera y Obes, director e redactores do *Siglo* ; José Pedro Varella, director de *La Paz* ; José Monteiro Filho, collaborador, e João Antonio Ramirez, secretario da junta economica. No dia seguinte, ás 5 horas da tarde, foram embarcados todos esses senhores no vapor *America*, como desterrados para Buenos-Ayres, excepto o ultimo que continúa preso.

O Dr. Adolpho Rodriguez cavalheiro estimavel por sua urbanidade, pedio demissão do cargo de ministro das relações exteriores, porque, embora esteja de perfeito accordo com o acto do governo, não póde nem deve assignar disposição alguma contra D. João Ramirez, que é seu genro. A demissão foi aceita, e já se indicam como candidatos á pasta o Dr. Carlos de Castro, o ex-ministro que revelou ao governo inglez o tratado da triplice alliança, e D. Alexandre Magarinos Cervantes, que tambem não ha muito tempo foi ministro da fazenda. Diz-se entretanto que, não tendo sido deportado aquelle cidadão, o Sr. Dr. Adolpho talvez reassuma o seu cargo.

O *Nacional*, diario do governo, annunciou que o Dr. Ferreira y Artigas pretendia apresentar á camara uma moção, como deputado que é, accusando ao presidente da republica pelos desterros, sem culpa formada, dos jornalistas indicados. Este senhor dirigio por este motivo uma carta ao dito periodico, em que declara que a sua ida á camara (no dia em que se esperava a tal moção), foi com o objecto de renunciar todo e qualquer cargo para que fosse escolhido pelos seus collegas nas diversas commissões.

Hoje appareceu um boletim contendo um protesto da junta economica administrativa contra o procedimento do governo, que classifica de attentatorio contra a constituição. Este documento, dirigido á assembléa geral legislativa, está redigido em linguagem severa, mas julgo que nella não achará écho ; porque o governo actualmente dispõe de uma maioria respeitavel que o ha de apoiar, principalmente reconhecendo que elle praticou um acto illegal, na verdade, mas o unico capaz de conter os desvarios de meia duzia de discolos que estão constantemente a revolucionar o paiz.

Entre os militares que fizeram parte da reunião no *Siglo* achavam-se os commandantes Bergara, Eria, Solano e major Ellis, os quaes estão todos presos. O proprio commandante da escolta do presidente não estava alheio á bernarda que se tramava, e por isso foi substituido pelo commandante Curtin. Os empregados publicos apanhados tambem na tal ratoeira foram todos demittidos. O ministro Bustamante desta vez mostra-se disposto a não recuar, ainda que necessario seja obrigar o presidente á que assuma a dictadura. E' esta a situação politica da republica.

Algumas providencias tem tomado o mesmo ministro no sentido de fortalecer o apoio com que conta. Assim é que foi nomeado o general D. Henrique Castro commandante geral das armas, e que consta que será collocado como chefe politico de Taquarembó o coronel Moyano. Affirmam me que o primeiro não aceita a nomeação ; mas eu só o acreditarei quando isto fôr official.

O funeraes decretados pelo governo á memoria do general Flôres tiveram lugar ante hontem na igreja matriz, com assistencia do presidente, ministros, e de uma grande concurrencia. Foi um acto solemne e digno do martyr a que era offerecido.

No dia 18 marchou á Clanelones, em commissão do governo, o general Nicacio Borges.

O Sr. Maillefer, encarregado de negocios e consul geral da França nesta republica, será em breve substituido pelo Sr. Doazan. O Sr. Maillefer foi agraciado com a commenda da Legião de Honra, em retribuição de seus serviços.

A colonia brasileira aqui residente verá com muitos bons olhos a sua retirada. Ligado ao partido *blanco* como o mais ardente correligionario poderia sê-lo, aquelle diplomata esquecia-se sempre de sua posição para ser constantemente hostil ao imperio. Muitas prevenções contra nossa politica no Rio da Prata hão de desapparecer agora do espirito do governo francez com a retirada de um representante tão parcial.

Em Buenos-Ayres a questão de momento é a reforma da administração e da justiça. Um diario d'alli diz a este respeito o seguinte, que pinta com espirito a situação.

« O baile de mascaras judicial parece que vai concluir a empurrões. Por agora os mascaras estão arrancando as caretas uns aos outros, e rasgando as vestimentas. O Dr. Carlos Gomez é o ministro da funcção. »

Com effeito foi este senhor que provocou a discussão da materia, sendo de opinião que pelo pacto fundamental os juizes não podem ser perpectuos, e que nem convém isso, opinião que tem sido mui combatida na imprensa. A discussão infelizmente, tem descido muito da altura em que se devera manter, e o que por ora se deprehende della é que infelizmente a magistratura argentina não é tão pura como se acreditava. As denuncias de corrupção, prevaricação e falsidade se amontuam, e deixarão nodoas que será bem difficil apagar.

As eleições em Tucuman foram violentas. Na luta sahiram feridos com contendores e mortos uns cinco.

Do Paraguay a noticia mais importante é a da confirmação da fuga de Lopez, pretendendo ganhar a fronteira da Bolivia, o que lhe será bem difficil.

O governo provisorio prosegue na sua missão reparadora, lutando com gravissimos embaraços, mas não desanimando nunca. Por decreto de 5 do corrente adoptou elle um codigo o mais liberal possivel para reger o paiz, em quanto a soberania nacional, pelo orgão de seus mandatarios competentes, não sanccionar a constituição politica da republica do Paraguay.

Nesse codigo todas as conqnistas da liberdade são consagradas como direitos civis e politicos dos Paraguayos. Todas as crenças religiosas serão toleradas, o domicilio é inviolavel, o sygillo das cartas é sagrado, a lei será igual para todos, etc., etc.

Como legislação do paiz servirá, até que a assembléa geral manifeste sua opinião, o direito hespanhol das Sete Partidas, as de Castella e as do Toro, tanto no civel como no criminal. Como codigo de commercio igualmente foi adoptado, com o caracter de provisorio, o da republica Argentina.

Um dos triumviros, D. Cyrillo Rivarola, foi visitar os departamentos interiores.

No Rosario do Paraná teem apparecido muitos casos da cholera e de typho, que trazem alarmada a população.

O tiro dado pela esquadra brasileira em um navio de guerra argentino não passou de um famoso *canard*, inventado pela *republica*, que deseja ver pelas costas toda a marinha brasileira.

As quarentenas aqui continuam a ser intoleraveis, e teem apparecido nos jornaes queixas e reclamações contra o tratamento que recebem na ilha das Flôres os quarentenarios. Estas queixas parecem fundadas.

Em Buenos-Ayres ha menos rigor, ella é de dez dias, mas contada do dia da sahida do navio do Rio de Janeiro.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

23 DE FEVEREIRO DE 1870.

Por decretos de 16 do corrente, foram nomeados :

O bacharel José de Mendonça do Rego Barros, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Camaragibe e Porto das Pedras, na provincia das Alagoas.

O capitão João Gonçalves da Silva, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 39 da guarda-nacional da provincia do Maranhão.

O capitão Antonio José Corrêa de Seixas, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 18 da guarda-nacional da provincia do Pará.

Foi designado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, o estado-maior da guarda-nacional da capital da mesma provincia, para ser a elle aggregado o tenente-coronel do commando superior da capital do Maranhão, Raymundo de Brito Gomes de Souza.

Por despacho de 18 do corrente foi concedida á Euphrosino Paes de Azevedo a demissão que pedio do lugar de segundo escripturario da thesouraria do Amazonas.

Por decretos de 23 :

Foi demittido Propicio Acacio de Oliveira, do lugar de official da secretaria da thesouraria de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado para o referido lugar o terceiro escripturario da mesma thesouraria Estevão Pinheiro Guimarães Dourado.

Por decreto de 23 do corrente, foi reformado, com o respectivo soldo por inteiro, por achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate, o alferes do 18º batalhão, de infantaria, Joaquim José de Santa Anna.

Por decreto de igual data concederam-se honras de diversos postos militares do exercito aos seguintes officiaes :

De major, ao ex-major de voluntarios da patria Diogo Antonio de Barros.

De cirurgião-mór de brigada, ao cirurgião-mór de brigada em commissão, Dr. Braz Martins dos Guimarães Billão.

De capitão, ao capitão do 39º corpo de voluntarios da patria Joaquim Ferreira Prestes.

De tenente, ao tenente de voluntarios da patria Carlos Falcony.

Ao ex-tenente de commissão do quarto corpo provisorio de artilharia a cavallo, Guilherme Von Stenben.

Por decreto de 18 do corrente foi promovido ao posto de primeiro tenente, contando antiguidade de 2 de dezembro ultimo, o segundo dito Hermann Ludwig Gade, visto haver levantado a clasula.

Conforme haviamos noticiado, effectuou-se no dia 21 do corrente, honrada com a augusta presença de SS. MM. Imperiaes e da princeza a Sra. D. Isabel, achando-se tambem presente o Sr. ministro do imperio, chefe de policia e muitas outras pessoas gradas, em um auditorio de mais de 800 espectadores que enchiam o vasto salão do Collegio de Pedro II, convenientemente preparado para este fim, a sessão solemne de distribuição de premios aos alumnos do lyceu de artes e officios.

Suas Magestades e Altezas, que foram recebidas á porta do lyceu pela directoria da sociedade, membros do conselho administrativo e professores do estabelecimento, tendo visitado a exposição dos trabalhos dos alumnos, examinando Sua Magestade minuciosamente e com grande interesse o progresso dos estudos e as novas aulas abertas, foram conduzidas á sala do throno, tocando a orchestra nesta occasião o hymno nacional

A sessão foi aberta por um discurso do Sr. conselheiro Zacarias de Goes e Vasconcellos, presidente da sociedade, seguindo-se pelo 1º secretario o Sr. Bithencourt da Silva, a leitura do relatorio de todos os trabalhos do lyceu.

Escrevem-nos de Valença :

« A cidade de Valença parece predestinada a ser o alvo das iras da natureza revolta. No curto prazo de dous mezes, sete faiscas electricas tem successivamente ferido o coração d'esta desafortunada cidade.

« Ainda no dia 23 do corrente, pelas tres horas da tarde, inesperadamente, sem que relampagos ou trovões prounnciassem uma trovoada imminente, cahio, com horroroso estampido, uma faisca electrica sobre a casa do commendador Duarte Gomes de Assumpção, que felizmente achava-se em sua fazenda, com toda a familia.

« Uma senhora que se achava em um compartimento contiguo á casa, guardando-a na ausencia do proprietario, nada, por fortuna, soffreu, além do violentissimo abalo, ao qual não escaparam igualmente os moradores das casas visinhas. Os estragos causados no referido predio não foram pequenos.

« Por extraordinaria felicidade não contamos, até a presente data, resultado algum funesto de tão desagradavel phenomeno metheorologico.

— 26 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ao arsenal de marinha depois das 11 horas da manhãa, embarcou na galeota imperial e foi visitar na Armação o aquartelamento do batalhão de voluntarios de Pernambuco ; e regressou á 1 hora da tarde, desembarcando no arsenal de guerra.

Por decreto de 23 do corrente foi nomeado official da secretaria do conselho supremo militar, o official-maior graduado addido á mesma secretaria, João Alves Xavier de Mello.

Por decreto de igual data foi nomeado almoxarife do arsenal de guerra da provincia de Matto-Grosso o praticante da repartição fiscal do ministerio da guerra, Eduardo Carlos Rodrigues de Vasconcellos.

O vapor *Santa Cruz*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe datas de Porto Alegre 16, Rio Grande 20 e Santa Catharina 23 do corrente.

Fôra muito festejada na capital da provincia de S. Pedro do sul a chegada dos cascos dos batalhões 4º e 5º de caçadores, de volta da campanha do Paraguay. A cidade illuminou-se por tres dias ; a camara municipal mandou celebrar um *Te-Deum* ; o presidente da provincia e o chefe de policia visitaram o commandante da força e a officialidade, á qual foi depois offerecido um sumptuoso banquete.

Lê-se no *Commercial* de 13 :

Temos noticias ainda que muito resumidas de ter-se perdido a barca brasileira *Capella* ; e apenas sabemos que, tendo sahido com um carregamento de madeiras de S. Francisco para Montevidéo, apanhára em viagem um grande temporal, que abrio agua de tal maneira, que a tripolação se vio forçada a abandonar o navio por ir sossobrando, indo por fim dar á praia na altura de *Santa Martha*.»

Tomára posse do cargo de chefe de policia de Santa Catharina o Dr. Manoel Vieira Tosta.

Tinham fallecido no Desterro o coronel Francisco de Almeida Varella e na Laguna o doutor em medicina Antonio Fernando da Costa.

— 27 —

Por titulo de 23 do corrente foi nomeado Henrique Mendes da Costa para o lugar de praticante da contadoria da marinha.

Como estava annunciado, formaram hontem de tarde no campo de S. Christovão os tres batalhões de voluntarios da patria que compõem a brigada vinda ultimamente do Paraguay sob o commando do Sr. brigadeiro Faria Rocha.

Postada em linha fez esta força a continencia a SS. MM. e Alteza Imperiaes, que além dos respectivos semanarios eram acompanhados pelos Srs. ministro da guerra, general Caldwell e barão de Itapagipe.

Seguio-se a revista, percorrendo S. M. o Imperador toda a frente e retaguarda da linha, e depois a marcha em continencia a passos ordinarios em columna aberta.

Feitas em seguida varias manobras com a precisão propria de officiaes e soldados experimentados no campo da batalha, voltou a força á primitiva formatura, então o Sr. brigadeiro Rocha levantou vivas a SS. MM. e Alteza Imperiaes e a S. A. o Sr. conde d'Eu, vivas que foram enthusiasticamente correspondidos pela tropa e pelo povo que enchia o campo.

Os voluntarios desfilaram novamente pela frente de SS. MM. e Alteza Imperiaes, e recolheram a quarteis.

— 1.º de março. —

Por titulo de 26 do passado foi nomeado 2º escripturario da thesouraria do Ceará, o praticante da mesma thesouraria Joaquim Antonio Pereira.

Por carta imperial de 23 do mez proximo findo, foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Antonio Pereira de Andrade Bastos.

Por decretos da mesma data :

Foi jubilado o Dr. Antonio Joaquim Ribas, lente da 1ª cadeira do 4º anno da faculdade de direito de S. Paulo, com o respectivo ordenado, nos termos do art. 25 dos estatutos que baixaram com o decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854, por contar mais de 25 annos de serviço effectivo.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o cabo de esquadra do corpo de imperiaes marinheiros Alexandre José da Silva, ficando sem effeito a nomeação de cavalleiro da da Rosa, que lhe foi

concedida por decreto de 12 de abril de 1868, por já ter elle esta condecoração.

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo ao inspector da thesouraria de fazenda da Bahia, Bernardo do Canto Brum, para que possa tirar o titulo de official da ordem da Rosa, de que teve mercê por decreto de 2 de dezembro de 1854.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam dependentes de approvação da assembléa geral.

De 30$ mensaes a Maria Catharina Lopes Malheiros, viuva do operario do laboratorio do Campinho, Manoel Cardoso Leal, fallecido em consequencia da explosão de um foguete de guerra.

De uma carta escripta por um official superior do exercito, e datada de Curuguaty, 31 de janeiro extrahimos o seguinte:

« Os habitantes desta villa, que não passavam de 300 entre mulheres e crianças, achavam-se em tal estado de fraqueza que, não obstante haver que comer depois que chegamos, estão morrendo aos poucos; ha dias em que se enterram 14 e 15; regularmente fallecem 6 ou 7. Causa dó tanta miseria. Quando almoçamos ou jantamos apparecem estes desgraçados pedindo alguma cousa com que fartem a fome; ás vezes distribuo por elles tudo quanto tenho.

« Diariamente se apresenta grande quantidade de passados, entre soldados e officiaes, dias ha de 25.

Nos mezes de dezembro e janeiro apresentaram-se-me, passados do inimigo, 3 majores, sendo deste um ajudante de ordens de Lopez, um de Resquin e o terceiro commandante dos rifleiros, 2 capitães, sendo um ajudante de ordens de Lopez e outro commandante da vanguarda, 7 tenentes, dos quaes um engenheiro, 17 alferes, sendo um ajudante de ordens de Lopez e um machinista, 2 capitães-cirurgiões, 1 alferes padre, 25 sargentos e 299 soldados. Não estão aqui comprehendidos os que passaram pelos lados de S. Pedro e Conceição. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem o vapor *Guará*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 1, da Bahia 6, e de Maceió 8 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

MATTO-GROSSO.

Recebemos a *Situação*, jornal de Cuyabá, até 9 de janeiro.

Do numero de 2 transcrevemos o seguinte:

« A carestia de generos alimenticios, que tanto atormenta os habitantes de Cuyabá, bate-nos á porta. De todos os lugares da provincia era este o preservado desse flagello, não porque o seu fertil clima e ameno solo o abastecesse, mas pela concurrencia dos Guyanos e moradores do Cexim e suas immediações: porém para cumulo dos males que ha cinco annos affligem a provincia, era necessario que a variola reapparecesse com itensidade e afugentasse esses importadores, na sua maior parte não vaccinados, como se não fosse bastante a calamidade que lhe causou no luctuoso anno de 1867. Parece que a Divina Providencia não está satisfeita ainda com os castigos que nos tem infligido. A carestia augmenta-se pela agglomeração de gente dessa cidade e prisioneiros resgatados que aqui existem, e ainda mais se requintará quando chegar outra turma que se acha em Assumpção esperando transporte para cá. E' digno de lastima o estado em que se apresentam essas victimas do Paraguay, quasi na sua totalidade do sexo feminino, desconhecidas neste lugar por serem habitantes da Vaccaria, districto de Miranda, onde foram prisioneiros em janeiro de 1865.

« Se a beneficencia do governo não se estender sobre esses infelizes, a prostração em que elles se acham, sem recurso se não o da caridade publica, será bastante para faze-los succumbir afflictamente, porquanto algum soccorro que se lhes ministra não os acoberta da miseria. »

S. PAULO

O *Diario de S. Paulo* publica o seguinte:

« O Sr. Joaquim Augusto da Cunha e Silva, residente em Batataes, escrevendo a seu pai o Sr. Joaquim José da Silva, diz:

« Ia-me esquecendo de contar-lhe uma curiosidade. Tem aqui apparecido ultimamente umas cobras com azas, do feitio de uma borboleta e do comprimento de seis pollegadas pouco mais ou menos; têm ellas um ferrão no encontro das azas, e são tão perigosas que a morte que dão é instantanea, e não tem cura a picada dellas. No Cajurú e Ribeirão-Preto tambem têm apparecido.

« Neste ultimo lugar tem já morrido alguma criação picada por ellas.

« A hora em que mais andam é de noite e se tornam por isso mais perigosas. »

RIO DE JANEIRO

A commissão central alagoana, da côrte, remetteu pelo *Guará* para Maceió 723 saccos com farinha de mandioca, 400 arrobas de carne secca, 100 saccos com arroz, e 15 barricas com roscas.

— A alfandega rendeu no mez de fevereiro.... 1.846:939$762.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 12$400 a 12$450 cada um.

— Sahio para o Maranhão, a 28 do passado, a galera portugueza *Nova Amisade*.

— O vapor francez *Uruguay* devia partir da côrte, em viagem para a Europa no dia 7 do corrente.

— Achava-se á carga para Pernambuco o brigue brazileiro *Isabel*.

BAHIA.

— No dia 6 do corrente teve lugar a abertura solemne dos trabalhos da assembléa provincial.

— A alfandega rendeu no mez de fevereiro.... 311:251$539.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« No dia 6 de janeiro, ás 11 horas da noute, no lugar denominado—Hospicio—do termo de Caetité, em uma reunião em casa de Angelo Francisco Caldas, achando-se todos em desharmonia, causada pelo uso de bebidas espirituosas, travando-se uma disputa entre Quintino Francisco Caldas e uma meretriz de nome Carlota Nery de Jesus, e dividindo-se os convivas a favor de um ou outra, resultou sahir ferido mortalmente com tres facadas Manoel Pereira Benevides, e morto com uma Hermenegildo Pereira Benevides, que tentava accommodar os dissidentes.

« Os criminosos conseguiram evadir-se, e se instaurou contra elles o competente processo. »

« Recebemos o *Popular* da cidade de Santo Amaro e n'elle encontramos a seguinte noticia:

« Na noute de 5 do corrente incendiou-se o engenho Itupitingui propriedade do Sr. Dr. Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque. O incendio manifestou-se ás 9 horas da noute na palha que estava ao pé da bocca da fornalha, e propagou-se rapidamente á casa de purgar e dahi ás varandas e madeiras do engenho, consumindo todo o assucar que existia em quantidade superior a 500 pães, e quasi toda a casa, ficando apenas a roda d'agua, as moendas e uma varanda. O prejuizo com a perda e a reedificação sóbe a mais de...... 40:000$. »

« Na cidade dos Lençoes foram presas Maria Balbina e Victoria de Tal, que no dia 3 de fevereiro passado, roubaram e assassinaram á uma criança de cinco dias, filha de Zeferina Maria da Conceição.

« Pelas declarações do menor Marciano, filho de Maria Balbina, soube-se, que, depois de estrangulada a criança, e de se decepar a mão esquerda, foi o seu cadaver lançado fóra, e não póde mais ser encontrado, talvez por ter sido devorado pelos animaes que alli andaram.

« O crime parece ter sido commettido em consequencia de crenças supersticiosas.

« Tendo sido presas as indiciadas, o Sr. Dr. chefe de policia recommendou toda a actividade para entrar no verdadeiro conhecimento do facto, e suas circumstancias. »

ALAGÔAS

Lemos no *Diario das Alagôas*:

Continúa desoladora a secca pelo centro da provincia; a mortandade de gado e animaes cavallares é extraordinaria; os transportes de generos alimenticios e soccorros de uns para outros lugares do centro são feitos nas costas de homens, porque já não ha outros meios de conducção; a emigração é espantosa para o littoral do S. Francisco; resta porém aos opprimidos o consolo da caridade publica e particular, que felizmente não tem faltado em parte alguma. »

« No dia 27 de fevereiro, falleceu na villa do Pilar, a Exma. Sra. D. Rita da Costa Sampaio, com 65 annos de idade e 47 de casada com o Sr. Joaquim Ferreira da Costa Sampaio.

« Foi uma das mulheres uteis do Brasil na phrase de Napoleão. Deu ao Estado 11 filhos, 24 netos e 11 bisnetos que ficam inconsolaveis. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA JUSTIÇA. — Em 24 e 25 do passado:

« Communicou-se ao presidente da relação de Pernambuco, para a devida intelligencia e execução, que Sua Magestade o Imperador ha por bem que continue a ter exercicio nesse tribunal o desembargador da relação da Bahia Bernardo Machado da Costa Doria.

« Accusou-se o recebimento do officio do presidente de Pernambuco, de 10, com o mappa das distancias entre as diversas comarcas dessa provincia; recommendando-se, porém, que faça completar as informações necessarias para organisação do mappa geral, visto não se terem mencionado as distancias que separam as mesmas comarcas das vizinhas pertencentes ás provincias confinantes.

« Prorogou-se por dous mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida pelo presidente da provincia da Parahyba ao juiz de direito da comarca do Pombal, Joaquim Pires Gonçalves da Silva. »

Ao presidente de Pernambuco, em resposta ao seu officio de 15 de novembro ultimo acompanhando a consulta do commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional; que os caixeiros das casas commerciaes matriculadas estão sujeitos a todo o serviço dos corpos de reserva, visto como o art. 15 da lei de 19 de setembro de 1850 só os dispensa do que prestam os corpos da activa, como já foi explicado pelo aviso do 1º de abril de 1867, cuja copia se remette.

— Em 25 do passado foi expedido o seguinte aviso ao juiz de orphãos da côrte:

« Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1870.—Em officio de 1º de dezembro do anno findo, consultou Vmc. ao governo imperial « se, á vista do decreto n. 1695 de 15 de setembro anterior, o porteiro dos auditorios, não obstante deixar de fazer os pregões nas vendas de escravos, deve continuar a perceber a porcentagem marcada no art. 169 do regimento de custas pela publicação do edital e a respectiva certidão. »

« Em resposta declaro a Vmc. que, dos actos praticados pelo porteiro na venda publica dos escravos restando depois da lei somente a certidão, que passam da affixação dos editaes, deve por ella perceber o porteiro a quantia de 400 reis, marcada no art. 168 para caso semelhante.

« Deus guarde a Vmc.— Joaquim Octavio Nebias. »

MINISTERIO DA FAZENDA.—Por este ministerio, em 27 e 28 do passado, foram expedidos avisos:

« A' thesouraria da Parahyba, declarando, em resposta ao officio n. 39 de 7 de junho do anno findo, que pela venda das estampilhas deve abonar aos particulares a porcentagem de 2 0/0, a mesma estabelecida para differentes provincias e ás estações locaes a que lhes estiver marcada pela arrecadação das rendas a seu cargo; fazendo a distribuição das estampilhas, remettidas á referida thesouraria pela alfandega na capital, e collectorias no interior, na fórma do artigo 27 do decreto n. 4354 de 17 de abril de 1869; cessando o encargo que tinha a repartição do correio da cobrança do sello. »

« Ao Sr. presidente do Maranhão, sciente pelo officio de V. Exc. de 20 de dezembro ultimo, n. 54, de terem sido observadas por parte dos interessados no banco commercial dessa provincia todas as formalidades legaes para a installação desse, sem excepção da carta de autorisação, que não fôra requerida, nem V. Exc. exigira por parecer-lhe que podia o banco ser installado, como foi no dia 1º do citado mez, independente della, e só em presença do decreto que approvou os respectivos estatutos; e vista a duvida proposta no dito officio; se a carta póde ainda ser solicitada, ou se é insanavel a falta da mesma, e neste caso se tem o effeito de prejudicar o seu acto que deu por constituido o referido banco; declaro a V. Exc.: Quanto á 1ª e 2ª parte que a carta de autorisação deve ser solicitada pela administração do banco, com o que ficará sanada a irregularidade de achar-se elle em exercicio sem outro titulo mais que a copia do decreto que lhe modificou os estatutos, o qual tanto não devia ser o seu titulo, que podiam os interessados não acceita-lo, desde que não admittisse a modificação feita pelo conselho de estado. Nem é licito ao governo dispensar a referida carta, porque importaria isso prejuizo dos direitos a que tem jus a fazenda nacional por semelhantes titulos. E quanto á 3ª, que não tendo por um lado o acto de V. Exc. atacado os direitos do banco, visto como não foi este obrigado a constituir-se com estatutos contrarios a seus interesses, caso em que não teria aceitado a modificação do governo; e por outro lado, não devendo o mesmo acto causar prejuizo á fazenda desde que for impetrada a carta que falta para legalisar a existencia do estabelecimento de que se trata, não ha motivos de valor tal que obriguem a declara-lo nullo. »

« A' thesouraria de Pernambuco, ordena que por conta da verba —Restituições— do corrente exercicio, pague a companhia Pernambucana da navegação a vapor costeira a quantia de 6:000$, valor das multas impostas e ora relevadas á referida companhia. »

ASSASSINATO.—No dia 1º do corrente Francisco de tal assassinou e sepultou em lugar ermo á uma mulher com quem vivia amaziado, no termo de S. Bento. Constando isso ao subdelegado da freguezia, procedeu este á exhumação do cadaver, ao acto de vestoria, e á prisão do delinquente, a quem está processando.

REGRESSO DOS VOLUNTARIOS.—O batalhão 53 de voluntarios da patria, de Pernambuco, devia partir do Rio de Janeiro no dia 5 do corrente, no transporte *Galgo* pelo que deve chegar á nosso porto de hoje até amanhãa.

O ASYLO DOS INVALIDOS DA PATRIA.—Recebemos um exemplar desta obra, publicada no Rio de Janeiro pelo conego Dr. Manoel da Costa Honorato, capellão daquelle estabelecimento.

O Rvm. Dr. Honorato nas palavras abaixo transcriptas diz qual o fim que teve em vista publicando essa obra:

« O asylo dos invalidos da patria é um estabelecimento pio que actualmente chama a attenção de todos os brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, em razão da grande divida de que são credores aquelles, que ahi são recolhidos afim de receber os cuidados do governo e dos corações generosos.

« Desde que fomos nomeado capellão deste estabelecimento fizemos proposito de escrever alguma cousa ácerca desta instituição, prestando por este meio aos nossos companheiros de glorias e de sacrificios um serviço por ventura proveitoso á historia e ao futuro do asylo. Eis o nosso empenho.

« Dando a luz da publicidade a este tosco trabalho, apenas resalvamos as despezas que temos feito; revertendo o excedente em favor do mesmo asylo.

« Não podemos deixar de consignar aqui um sincero agradecimento aos nobres cavalheiros que nos coadjuvaram com suas subscripções, ou informações, para esta publicação.

« Relevem os leitores a pobreza de estylo. Doer nos hia o coração si não concorressemos tambem com o nosso obolo para este monumento erguido em honra ao heroismo brasileiro e á caridade christãmente comprehendida e praticada. »

Que esse trabalho tem merecimento di-lo o seu estudo; e, quando mais não fosse, bastava-lhe a novidade entre nós para attrahir-lhe leitores.

O Rvd. Dr. Honorato tem publicado varias obras, cheias de interesse, e que lhe tem grangeado applausos. Este novo esforço veio augmentar o seu bello repertorio.

Acompanha á obra um esboço historico e topographico de Corrientes, ao qual está annexada uma planta dessa cidade argentina.

FALLECIMENTO.—No dia 5 do corrente falleceu em Goyanna o cirurgião João Domingues da Silva, que alli gosava de grande estima pela sua honestidade e philantropia.

Seu cadaver foi dado á sepultura no dia 6, á expensas do partido conservador d'ali, do qual era membro prestimoso.

O enterro foi feito com pompa, sendo o feretro acompanhado por numeroso concurso de seus correligionarios e pessoas do povo, que perderam nelle um amigo dedicado.

Era bom pai de familia e optimo cidadão. Deixa na orphandade e na miseria cinco filhos, para quem pedimos ao céu fervorosas benções.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* trouxe as seguintes quantias para nossa praça:

Bank of Rio de Janeiro	120:000$000
Amorim Irmãos & C.	30:000$000
João Francisco da Silva Novaes	11:000$000
Thesouraria de fazenda	7:150$000
Sá Leitão & Irmãos	4:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:500$000
Justino da Silva Boavista	970$000
Pereira, Carneiro & C.	420$000
Seixas & Borges	400$000

— Para as provincias do norte trouxe mais esse vapor:

Parahyba	83:775$000
Ceará	21:775$000
Maranhão	18:674$000
Pará	68:095$000

NOVO ATHENEU.—Hoje haverá sessão preparatoria as 10 horas da manhãa na rua do Padre Floriano n. 40, para esse fim a directoria convida todos os Srs. socios.

GUARÁ.—Tira a mala, hoje ás 3 horas da tarde no correio, o vapor *Guará* para os portos do norte do imperio.

CINCO PONTAS.—Pedem-nos que lembremos ao Sr. fiscal da freguezia de S. José o asseio e limpeza das proximidades da fortaleza das Cinco Pontas, para que não passem os voluntarios da patria pelo meio da esterqueira que ahi ha.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 140ª, á beneficio da matriz de S. Bento que corre no dia 18.

LEILÕES.—O agente Martins faz hoje leilão da taberna da praça da Bôa-Vista n. 32, em um ou mais lotes a prazo ou a dinheiro.

— O mesmo agente faz leilão amanhãa de diversos predios, a praça do Corpo Santo, conforme se acha annunciado.

— Hoje as 10 horas em ponto effectua o agente Pinto o leilão de uma caixa com chapéos avariados, no primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 44.

Em continuação e as 10 1/2 horas effectuará o leilão de fazendas em casa do Sr. J. Carrere, no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, conforme se acha annunciado no lugar competente deste *Diario*.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor *Guará*:

Affonso Arthur Pereira Monteiro, general João de Souza da Fonseca Costa, 1 filho e 1 criado, Maria de Jesus, Paciencia de Jesus, liberta, major Galdino Antonio da Silva Freire, alferes Marcolino Rodrigues Pereira, João de Souza Reis, D. Maria Augusta W. Jorge, Dr. José Joaquim Guimarães e 1 escravo, Henrique K. Junior, D. Maria de Amorim Valle, Bernardino Marques, D. Christina Izquierda Domingues e 1 irmãa, Henrique José de Salles, Ulysses do Rego Rangel, Francisco Maciel de Oliveira, Carlos Thomaz de Almeida e 1 escravo, Antonio José da Silva Maia, Luiz Accioly Pereira Franco, Manoel da Silva Maia, Perpetua Maria do Sacramento e 2 filhos, Miguel Ferreira Dias dos Santos, Rufino da Silva Gomes, Manoel Pedro de Rezende Junior, Geminiana Maria de Todos os Santos e 1 filha, Joaquim José dos Reis Junior, Aristides de Souza Espinola, José Marcellino de Souza, Joaquim Antonio da Souza Espinola e 1 criado, Manoel Joaquim Cardoso Bahia e 1 escravo, João Ferreira de Araujo Pinho e 1 criado, Antonio José dos Santos Junior, Antonio Gomes Leal Junior, José Germano Mangabeira e 1 criado, Francisco de M. Lima e Silva, José Alexandre da Silva Galvão e 1 criado, Annibal Frederico Fernandes da Cunha, José de Oliveira Campos, Dr. Felix Antonio Pereira Lima e sua familia, Antonio Pitanga Vadalinio, Francisco Fernandes Moreira, Manoel Barreto Dantas, Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, Francisco Carvalho do Passo e um criado, Eduardo Pires Ramos e 1 criado, Antonio Francisco de Souza Braga, Pita de Souza Braga, José Augusto Barbosa Coelho, Camillo Accioly de Azevedo Silva, Francisco da Costa Rebello, João Baptista Guimarães, Manoel de Araujo Góes e 1 criado, José Felix de Sampayo, Salamon Levy, José Fernandes de Lima, Manoel Candido Araujo Lima e Francisco Fernandes de Araujo Lima.

— Seguem para o norte:

Giovani Marigano, padre Antonio Teixeira C., José Joaquim de Araujo Pinheiro, Bernardo Lopes de Siqueira, Manoel Luiz da Conceição, D. Candida Augusta Vieira, José Barbosa Braga e 2 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de março de 1870.

Vicente de Almeida, Rio de Janeiro, 65 annos, viuvo, Bôa-Vista; enterite chronico.

Tranquilina Francisca Grangeiro, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Senhores redactores.—A multiplicidade de meus affazeres, de que tiro insignificante resultado, quasi que exclusivamente explica os retrahimentos notaveis, e talvez bruscos da perfeita realisação do meu designio manifestado de escrever incessantemente para o seu acreditado *Diario de Pernambuco*, procurando cuidadosamente, senão dirigir, ao menos esclarecer o espirito publico acerca de alguns melhoramentos materiaes, de que mais precisa a provincia, especialmente das cousas concernentes á administração municipal.

Confesso, proclamo bem alto meus conhecimentos theoricos, minha longa pratica, não me conferem com tudo, talento, proficiencia, sufficientemente capazes, para o desempenho de tão importante e magnifico proposito.

Entretanto, expondo os graves motivos de meu silencio forçado, protesto energicamente empregar esforços constantes para dissipar toda cerração em que se pretenda involver minha reputação, clareando anebulosa athmosphera, onde se deseje desenhar-me incorrecta e grosseiramente.

Foi, por exemplo, sob a pressão dessa generosa aspiração, desse dever sagrado, que formulei a correspondencia, que foi publicada em um de seus *Diarios de Pernambuco* do anno de 1868, em que tentei esclarecer sobeja e convenientemente a camara e ao publico a respeito da questão suscitada pelo fiscal do Poço, de então relativamente á construcção que então se fazia na travessa de Santa Anna, mirando atravez da opacidade pretendida de minha reputação, a irradiação da pretenciosa estrella do firmamento do patronato escandaloso.

Talvez n'esse céo o ephemero brilho dos meteóros, se confunda com a luz scintillante das estrellas e mesmo com o resplandor offuscador do rei dos astros.

Infelizmente encherguei desar irrogado a mim, nos embaraços que se tentou levantar contra a marcha regular dessa construcção pela circumstancia, de que havendo sido engenheiro da camara, me corria o dever de saber aconselhar convenientemente ao proprietario da edificação, de que se tratava.

Por essa occasião fiz algumas reflexões geraes, que talvez se resentissem do arrebatamento natural produzido pela impressão penosa, que sinceramente experimentei por tão imprevista eventualidade, ousando commentar algumas circumstancias, de que ella mais frisantemente se resentia, e aguardei resposta sisuda e digna das honras da discussão, da parte d'aquelles que se considerassem offendidos.

Enganei redondamente o mais absoluto silencio, eis o que observei.

Contudo constou-me que o engenheiro da camara popular com o maior desplante todo á *plomb* que se devia attribuir o que tinha escripto a movimento de despeito á sentimento de resentimento que suppõe experimentar por ve-lo no cargo que occupou na camara, e que por isso não se dignou responder-me.

Coitado! Mediocridade em engenharia, banalidade em funccionalismo publico, talvez aspire ostentar o sal das saturas de Boileau, a graça e espirito de Woltair, ou de Mollière!

Questões dessa gravidade, illustre Sr. engenheiro, não se traz para a praça publica, para bifurcação de ruas, se discutem na imprensa onde se assumindo responsabilidade legal, se póde emettir todos os pensamentos, todos os conceitos.

Aquelle terreno é extremosamente difficil, de inaccessivel abordagem, para cavalheiros que se presam, n'elle portanto não levanto luxo, não aceito discussão; n'este porem, me encontrará sempre firme na estacada e convenientemente preparado.

Tanto que, renovando o nobre collega a discussão a este respeito, agitando perante a camara questão de nullificação de rampa que dissera existir na localidade supracitada immediatamente isto me constou quiz acudir a sua provocação indirecta, porém fui detido por considerações, a que não pude deixar de acceder; entretanto, farei unicamente agora as seguintes reflexões á respeito.

Comprehendo perfeitamente que o espirito de liberdade seja tão suspeitoso que leve o povo romano a suppor que Valerio Publicola consul e homem assás popular aspirasse á tyrannia por edificar uma casa em um terreno, que dominava a praça publica, mas que o zelo inconsiderado do serviço publico, levasse o Sr. engenheiro a inspirar perturbação á tranquilidade e socego de espirito de um cidadão, venerando ancião por valiosos titulos digno da consideração publica e que vinha de prestar com esta construcção um serviço de algum alcance para a factura encanalisação do rio Capibaribe, pareceu-me cousa de difficil explicação.

Creio que o trabalho em questão offerece incontestavelmente intima correlação com o assumpto concernente á carta do imperador dos francezes publicada no *Moniteur* de 22 de julho de 1866, que tão profunda sensação produzio em Paris.

Termino por hoje, porém prometto voltar, convidando o Sr. engenheiro para uma leve discussão sobre negocios mais serios.

Aceitem a expressão de meu reconhecimento.

O engenheiro,
A. F. R. Sette.

O *Liberal* de hoje, em artigo de redação, sob o titulo—Asylo de mendicidade—diz que é digno de nota ter sido o Dr. Olympio Marques da Silva, concunhado do presidente Manoel do Nascimento Machado Portella, quem interveio na compra do predio feita a A. Gomes Netto, para o referido asylo, e não ter eu, fiscal da fazenda, intervindo n'esse negocio. E porque? pergunta elle.

« Porque o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, como consta de *outros actos*, é o advogado do vendedor Gomes Netto. »

Em resposta ao *Liberal* vou expôr fielmente o que ha a esse respeito.

Intentando Martins Lins acção contra Carlos Luiz Cambrone, para cobrança de divida, e sendo vencedor, promoveu execução, fazendo penhora no predio.

Gomes Netto constituio-me seu advogado, para oppôr a essa penhora embargos de 3º, que ainda se estão discutindo.

Deve-se notar que a penhora foi feita em 12 de julho de 1869, e que os embargos foram apresentados em setembro do mesmo anno.

Até então não se tratava da compra da referida casa.

Resolvendo S. Exc., algum tempo depois, sem audiencia minha, comprar a casa em questão, officiou-me para que effectuasse a compra, recebendo da thesouraria a importancia, porque a mesma compra tinha sido por elle contratada.

Visto ser eu advogado de Netto, como acima deixo exposto, escrupulisei figurar n'esta compra, e por isso ordenei ao ajudante Dr. Olympio, que tratasse de fazer passar a escriptura, entregando-lhe a quantia por mim recebida da thesouraria.

Eis tudo.

Agora avalie o publico imparcial a conclusão, que tira o *Liberal*.

Contento-me com o seu juizo.

Recife, 8 de fevereiro de 1870.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Agradecimento.

Pelo presente agradecemos a todas aquellas pessoas que voluntariamente se apresentaram, não só para pagarem seus debitos contrahidos antes do incendio de nossa casa commercial á rua da Cruz n. 66, como tambem a aquellas que se tem accusado de que nos são devedoras, fornecendo-nos os esclarecimentos precisos com relação aos mesmos debitos.

Approveitamos esta opportunidade para pedir-nos a todos os demais nossos devedores que se dignem prestar-se de igual forma, dirigindo-se ao nosso provisorio escriptorio á rua da Cruz n. 25, 1º andar, por cujo favor desde já nos confessamos agradecidos.

Recife, 8 de março de 1870.

João da Silva Faria & Irmão.

Rocambole.

Este soberbo drama, dividido em cinco actos, sete quadros e um prologo, composto pelos eximios escriptores dramaticos os Srs. Anicet Bourgeois, Ponson du Terrail e Ernest Blum, representado para cima de cem vezes, em Paris, e sempre com geraes applausos, acaba de ser traduzido em portuguez, e vai em breve ser publicado nesta cidade, em cujas livrarias ha prospectos para quem quizer assignar esta magnifica peça dramatica, pelo diminuto preço de 3$000 reis cada exemplar (a peça inteira), em 4º, e com mais de 200 paginas.

Podendo acontecer que alguem confunda esta obra (como algumas pessoas já confundiram) com os *Dramas de Paris* que actualmente estão sendo publicados no conceituado *Jornal do Recife*, sob o titulo *Rocambole*, achamos de summa conveniencia o declararmos que este drama não tem relação nem paridade nenhuma com os *Dramas de Pariz*, os quaes formam a primeira parte do tambem interessante romance *Rocambole*, escripto pelo illustre Sr. visconde Ponson du Terrail.

Porto Calvo.

Constando ao abaixo assignado que alguem illudido a boa fé do Sr. tenente-coronel Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, este, contratára com o Sr. Joaquim José Luiz de Queiroz a venda e compra das terras e engenho Ilha, no termo da villa de Porto de Pedras, provincia de Alagoas, inclusive a safra de cannas do corrente anno, criada em dito engenho, e para que não se alegue ignorancia, o mesmo abaixo assignado vem em tempo pelo presente declarar que a referida safra em direito pertence-lhe e não póde ser vendida por outrem, em virtude do contrato de arrendamento da mesma propriedade com seu proprietario.

Pelo que protesta contra semelhante venda relativamente a declarada safra: e, em tempo provará se necessario fôr seu direito.

Villa de Porto Calvo, 2 de março de 1870.

Francisco de Borja Santiago.

Declaração

Tendo lido na partecipação official da policia publicada no *Jornal do Recife* de hoje, o meu nome como preso por crime de furto; appresso-me em declarar que nunca commetti tal crime, nem Deus ha de permettir que em tempo algum commetterei. O que se deu foi o seguinte: tendo-se-me desapparecido 1:600$000 da casa em que assisto, desconfiei que tivesse isto partido de um camarada que comigo pernoitou, fui pedir ao Sr. subdelegado de Santo Antonio providencias afim de descobrir o dinheiro furtado, este senhor mandou recolher a prisão não só a meu camarada como tambem a mim, que lhe havia procurado para me auxiliar no descobrimento do crime; eis o que se passou.

Recife 9 de março de 1870.

Joaquim Carlos Cavalcanti e Albuquerque.

O vigario Basilio Gonçalves da Luz, não podendo desenvolver os meios e as suas forças na lice estreita, que lhe offerece o padre Antonio, não se quer dar ao triste espectaculo de acceitar uma luta corpo a corpo, vendo diante de si tão informe e pesada *Massa*...

Estabeleceu sobre bases tão positivas a sua defesa, que não deve fazer excurcões além dos limites, a que se restringio em seu proprio pensamento. *Verba quibus deberent loqui.*

Entre um e outro o publico que julgue com exacta apreciação.

ASYLO DE MENDICIDADE

Valha-nos Deus com o *Liberal*! Pelos seus julga elle todo presidente capaz de arranjar *tramoias*, todo o deputado capaz de receber ajuda de custo pela verba—*Jardim de palacio*—todo funccionario publico estellionatario, todo escriptor *jornaleiro* etc. etc.

Se não fora isto como explicar a insistencia com que trata da compra da casa para o asylo de mendicidade, fazendo cavallo de batalha de uma escriptura de venda dessa casa, que ao Sr. commendador Netto fizera Luiz Carlos Cambrone pelo preço de 7.000$000!

E' sabido que a casa não estava em ruinas quando foi comprada para o asylo; ao contrario estava muito bem conservada, sendo sua edificação muito solida. Apenas um dos acressimos da referida casa que servia de armazens do material da empresa do aceio e limpesa da cidade, estava como ainda está em ruinas.

O Sr. Dr. Sarmento e Barão da Soledade, membros do directorio liberal, é tambem da commissão encarregada da compra de referida casa, viram-n'a, examinaram-n'a e a ajustaram por.... 25:000$000.

E' possivel crer-se que estes senhores concorressem com sua responsabilidade, para um acto de defraudação as rendas publicas, que pretendia praticar o vice-presidente da provincia? Certamente que não.

E então como gritando o *Liberal* contra a compra da casa do asylo, querendo assim levantar duvidas sobre o caracter honestissimo do Sr. Dr. Manoel Portella, que não admitte comparação com o caracter e honestidade dos socios de Mornay?

Mas o *Liberal* reduz o seu capitulo de accusação ao seguinte:

Netto comprou a casa por 7:000$000 e vendeu por 25:000$000!

Explicaremos isto:

Em 1858 ou 1859 Cambrone comprou a João Francisco de Oliveira, como consta de escriptura passada no cartorio do tabellião Porto Carreiro, o sitio em Santo Amaro em que edificou com dinheiro do commendador Netto, a casa que é hoje do asylo. A compra do sitio realisou-se naquella epocha por sete contos de réis.

Ora, sendo a casa de Netto, e o terreno de Cambrone, este o vendeu aquelle pelos mesmos 7:000$000 porque havia comprado.

Eis aqui, pois, a que se reduz o grande achado do *Liberal*! Verifique elle o preço porque Oliveira vendeu a Cambrone o sitio, e ficará convencido de que anda mal na sua combinação de escripturas de compra e venda feita pelo commendador Netto.

E tanto é certo que a casa vale muito mais do que o preço porque foi vendida, que sobre ella houve hypotheca superior a 12:000$000, e estava segura desde março do anno de 1869 pela quantia de 30:000$000.

A historia de que o commendador Netto o offerecera a alguem por 12:000$000 é inexacta; e se não é, que cite o *Liberal* o nome de pessoas a quem o commendador fez tal offerecimento.

Provocamo-lo a isto.

Por hoje basta-nos o que aqui fica dito.

Recife 8 de março de 1870.

* * *

Fundas francezas.

Excellentes fundas dos mais afamados fabricantes francezes, e de diversas qualidades.

Phármacia Central rua do Imperador n. 38. (5

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$102 por kil. posto a bordo, frete de 3/8 sem capa (hontem e hoje).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	282:383$974
Idem do dia 9 . . .	31:553$265
	313:937$239

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	167	
Idem idem com generos	371	538
Volumes sahidos com fazendas	48	
Idem idem com generos	540	588

Descarregam hoje 10 de março

Barca ingleza—*Gaselle*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Wilhermine*—mercadorias.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.
Hiate americano—*Isac Olivier*—idem.
Escuna ingleza—*Elena P.*—idem.
Escuna ingleza—*Conrad*—idem.
Polaca hespanhola—*Carinosa*—vinhos.
Brigue inglez—*Mary*—bacalháo.
Escuna ingleza—*Era*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	29:288$014
Idem do dia 9 . . .	6:007$439
	35:295$453

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	38:884$673
Idem do dia 9 . . .	4:940$596
	43:825$269

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Guará*, de 999 toneladas, commandante capitão-tenente P. H. Duarte, equipagem 52, carga differentes generos; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Montevidéo—33 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 133 toneladas, capitão Matéo Limora, equipagem 10, carga 171,556 kilogrammas de carne; a Baltar & Oliveira.

Montevidéo—40 dias, barca brasileira *Amizade*, de 382 toneladas, capitão José Ferreira Pinto, equipagem 11, carga 195,818 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Senhora dos navegantes*, de 75 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 6, carga sal e palha; a Bartholomeu Lourenço.

Observação.

Não houveram sahidas.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue inglez *Bertha*, capitão Brien, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 10 de março continúa a receber propostas para o fornecimento do assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março, abril e maio vindouro, *pagando-se com dinheiro á vista*; sendo assucar branco refinado de 1ª sorte, e refinado somenos.

As propostas serão abertas no dia designado em presença dos proponentes, os quaes deverão ir ao hospital, afim de verem a qualidade do assucar que alli se gasta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 10 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.

Casa terrea n. 7, por anno.	360$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	240$000

Rua do Rangel.

Casa terrea n. 58.	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor manda fazer publico que tem marcado o dia [illegible] de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 1 de março de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 10 de março vindouro, recebe propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$000 annuaes, dando-se preferencia aquelle que, além desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 24 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia do Poço da Panella.

Por esta subdelegacia foi capturada e recolhida á casa de detenção, a preta Anna, que diz ser escrava de Antonio José Rufino, senhor do engenho Serra. Quem se julgar com direito á referida escrava, queira apresentar nesta subdelegacia os respectivos titulos, afim de tomar conta della.

O subdelegado, 1º supplente,
Manoel José de Paiva Pinto.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 12 do corrente mez sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento de lenha, e de velas stearinas de 8 em libras para complet o do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente anno; assim como o fornecimento no mesmo trimestre dos objectos de fardamento, seguintes:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baeta azul para imperiaes marinheiros, tendo 4 1/2 palmos de comprimento no corpo e 3 nas mangas inclusive os punhos, camisas de baeta azul para aprendizes marinheiros, tendo 3 palmos de comprimento no corpo e 2 nas mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisados.

Tambem por igual fórma promove o conselho no mencionado dia 12 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada: 4 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 4 ditas de 6 ditos, 12 carrinhos de mão, 100 alqueires de cal branca, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforcada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro de broca para porta, 20 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largura, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcadce, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura e 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 8 de março de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito a rua da Moeda.

Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida, e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor.

O pavimento terrea deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvena ia batida.

O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura.

A soléa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas.

No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca.

O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchamés, soalhos e traves que se acharem em perfeito estado á juizo dos senhores mordomos de predios.

Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 10 de março do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto.

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

ARREMATAÇÃO

Escripto por tres praças.

O porteiro do juizo, Francisco Manoel de Almeida, traga a pregão por tres praças, afim de ser arrematada por quem mais der, a propriedade seguinte: um grande sobrado de um andar n. 19 na rua da Praia, esquina do Carioca, freguezia de Santo Antonio, em chãos proprios, com 46 palmos de vão na largura, 142 de fundo, sendo o pavimento terreo occupado por um estabelecimento de molhados, e ao lado deste por moradia, e o primeiro dividido em uma grande sala na frente, duas [illegible], um quarto, tendo um pequeno terraço e quintal, a qual casa com cornija moderna, a vista do estado, em que se acha, foi avaliada em 12:000$, e vai á praça com o abatimento legal, de 11:200$; penhorada a Guilherme Ag[illegible] que e[illegible]

ILEGÍVEL

gusto Rodrigues Sette, por execução do Dr. Joaquim José da Fonseca.

Cumpra. — Cidade do Recife de fevereiro de 1870.—Escrevi e assignei.

Pedro Cavalcanti da Cunha.

A ultima praça para a arrematação é no dia 12 do corrente mez, a 1 hora da tarde, na audiencia do Sr. Dr. 1º supplente do juiz municipal da 2ª vara.

— De ordem do Exm. Sr. director faço constar aos estudantes que pretenderem fazer exame de linguas para se matricularem, que até o dia 14 do corrente deverão ser entregues nesta secretaria os requerimentos e documentos respectivos para que possam ser attendidos de conformidade com o aviso imperial de 6 de dezembro do anno passado.

Igualmente faço constar aos que deixaram de fazer exame de geographia e historia por motivo justificado em requerimento dirigido á directoria, que no dia sexta-feira 11 do corrente, ás 9 horas da manhãa, deverão comparecer para serem admittidos aos referidos exames.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 9 de março de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade :

Anna Joaquina Ferreira, Antonio Euclides da Silveira, Antonio dos Santos Oliveira, Antonio Gomes de Campos Pitico, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Antonio Pedro Ferreira Lima, Antonio Joaquim Campos, Antonio Fausto Neves de Souza, Antonio Gomes de Araujo Sá, Antonio Marinho da Silva, Bernardino de Senna Pontual (2), Francisco Antonio das Chagas, Francisco Xavier Pereira de Brito, Francisco Canuto da Boaviagem, Guilhermina de Siqueira e Silva (2), Guilherme de Souza Campos, Henrique Ernesto Martins, Justino Manoel da Silva, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, padre José Leitão, José Joaquim da Silva Araujo Junior, José Mendes Vieira, José Joaquim Coelho, José Felix da Silva Fragoso, José Augusto de Azevedo, Joaquim Ferreira Guimarães, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Mathias de Azevedo Villarouco, Manoel Firmino Ferreira, Manoel Ribeiro de Carvalho, Martinho da Silva Costa Junior, Manoel José de Sá Araujo, Manoel Ferreira da Silva, Praxedes da Silva Gusmão, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Raymundo B. de Lima Pires, Vicencia Alexandrina Pereira Dutra.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

Administração dos correios de Pernambuco 10 de março de 1870.

Mala pelo vapor *Guará* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do norte será recebida pela fórma seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até as 3 1/2 pagando o porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul existentes na administração do correio.

Antonio Euclides da Silveira, Antonio Marinho da Silva, Anna Eugenia de Queiroga, Henrique Ernesto Martins, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, José Leitão (padre), José Soares de Azevedo, Maria da Conceição Filgueiras, Mathias de Azevedo Villarouco, Manoel Firmino Ferreira, Raymundo B. de Lima Pires.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

Para satisfazer a uma distincta commissão de brasileiros e portuguezes, que nos honrou com o pedido de um festim commemorativos dos grandes triumphos que coroaram os inclitos voluntarios da patria, que devem a qualquer hora, chegar do sul, e que era já desejo longo em nós, que todavia, privados dos recursos passados, sentiamo-nos sucumbir, contemplando o theatrinho de Santo Antonio, e lembrando-nos do theatro de Santa Isabel, onde por tantas vezes manifestamos então condignamente a nossa admiração e gratidão por esses coryphens do paiz ; resolvemos solemnisar o dia da chegada dos voluntarios pernambucanos com um esplendido baile no salão deste theatro, o qual romperá com o hymno nacional cantado pelo Sr. José Coelho Barbosa, distincto tenor, com acompanhamento de um côro de meninas, e executado á grande orchestra.

O salão achar-se-ha adornado com todo o esplendor, tropheus, flores etc.

Uma banda de musica marcial tocará durante o baile.

Nacionaes e estrangeiros que quizerem, já por consideração aquella commissão e ao emprezario, já por demonstração de justo apreço, concorrer á tão expessiva festividade, poderão desde já dirigir-se ao theatro de Santo Antonio a munirem-se dos respectivos cartões.

A festa será dividido em tres partes :

1.ª
O hymno nacional.

2.ª
O hymno da victoria dedicado ao Sr. duque de Caxias, executado pela musica marcial.

3.ª
O baile.

Principiará as 9 horas.

N. B. O programma será previamente annunciado.

—

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL.

Companhia equestre ginastica e acrobatica do palacio de chrystal do Porto.

DIRECTOR

D. Marcos Casali, primeiro funambulo italiano, unico rival do celebre Blondin, e artista que pertenceu á companhia de Mr. Priz.

O director desta companhia, desejando solemnisar a volta a esta provincia do heroico batalhão de voluntarios pernambucanos, pretende dar um grande e variado espectaculo gymnastico e acrobatico dedicado á officialidade do mesmo batalhão, devendo ter lugar um espectaculo na noute do dia seguinte ao da chegada do vapor que trouxer os voluntarios.

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.º O trapesio, exercicios de equilibrio e de força, pelo gymnastico Vicente.

2.º A taboa equilibrada sobre a ponte elastica pelo artista Sr. Luiz Casali.

3.º O director da companhia executará sorprehendentes equilibrios com uma cadeira sobre a corda tirante.

Intervallo de 20 minutos

SEGUNDA PARTE

1.º O páo voador, pelo artista Vicente.

2.º Jogos indios pela Signorita Anna Casali.

3.º A barra fixa, exercicios de agilidade e força pelos irmãos Cesar e Vicente.

Intervallo de 15 minutos.

TERCEIRA PARTE

Finalisar-se-ha o espectaculo com o baile cavicalo

EL CANCAN

Preços

Camarote com 6 entradas 10$000
Codeiras 2$000

N. B. Os intervallos serão preenchidos com escolhidas peças executadas pela banda de musica do 1º batalhão de infantaria.

O director da companhia avisa ao respeitavel publico que em breve vão ter lugar no Pavilhão de Santa Isabel importantes melhoramentos, de modo a poder este comportar maior numero de espectadores.

As pessoas que quizerem encommendar camarotes ou cadeiras poderão procurar no pavilhão.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

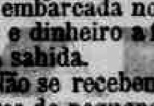
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageigeiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Uruguay*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 15 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Porto.

Deve sahir no dia 13 do corrente a barca portugueza *Amelia*, de primeira classe e marcha por ja ter prompta quasi toda a sua carga ; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos : trata se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe : para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Para o P rto

Pretende seguir o mais breve possivel, para o Porto, a barca portugueza «S. Manoel II» capitão José Antonio dos Santos ; recebe carga á frete e passageiros : á tratar com Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão á bordo.

Para'

Pretende seguir em poucos dias pare o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Potengi*, commandante Mellos, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio o Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir por estes dias o brigue portuguez *Cotete*, capitão José Januario da Costa, ainda recebe alguma carga miuda : trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para o Porto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C, no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria*, capitão P. M. Branco vai sahir com brevidade e recebe carga á frete ; trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Ilha de S. Miguel.

O patacho portuguez *Jeorgeuse* segue com muita brevidade para o porto acima ; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos : a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada : para o resto e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul

acha-se proposto a seguir o patacho União : para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE FAZENDAS

EM CONTINUAÇÃO

Hoje 10 de março de 1870.

J. Carrére continuará hoje o seu leilão de fazenda franceza existente no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, visto não ter sido possivel mostrar hontem todo seu sortimento, sendo que o leilão começará ás 10 horas em ponto, por intervenção do mesmo agente Pinto e sob a mesma condição.

LEILÃO

De 50 duzias de chapéos com avaria.

HOJE.

Quinta-feira 10 de março as 10 horas.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de Christiani & Irmãos, por autorisação do consul de França em presença do seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca C F n. 7 com 50 duz as de chapéos de differentes qualidades, avariados a bordo do navio francez *Adele*, capitão Hurnault na sua ultima viagem do Havre a este porto : o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito no 1º andar do sobrado da rua Nova n. 44.

LEILÃO

Da taberna sita na praça da Boa-vista n. 32.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer da taberna acima em um ou mais lotes, a prazo ou a dinheiro conforme se convencionar no acto do leilão, cuja venda se acha muito bem localisada.

HOJE.

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILÃO

de farinha de trigo avariada

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 183 barricas de farinha de trigo de Richmond avariada d'agua salgada, recentemente importadas de New-York pelo patacho americano *Lizzie H. Kumball*.

Sexta-feira

as 11 horas da manhãa, no armazem dos Srs. J. Quirino de Aguilar & C., ao caes d'Apollo n. 67.

LEILÃO

De um sobrado de 2 andares e sotão a rua do Rangel n. 38

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado do sobrado de 2 andares e sotão da rua do Rangel n. 38, o qual rende 600$ por anno e o terreno é proprio.

Sexta feira 11 do corrente.

As 11 horas do dia a porta do predio que foi Associação Commercial defronte do Corpo Santo.

LEILÃO

Importante de ricos moveis, boa louça, finos crysttaes, obas de prata e ouro com brilhantes e perolas, um carro e uma victoria, a saber :

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos com pedras, grandes espelhos, 16 cadeiras de guarnição, 1 cadeira de braços, 1 poltrona, 1 cadeira de balanço e 2 sofás estufados forrados de damasco encarnado, 1 cadeira para piaano, 1 lustre, 1 candelabro e 2 serpentinas, 4 castiçaes de electroplate com mangas opacas, jarros, frascos e tapetes.

Uma cama franceza, 1 mesa de cabeceira, 1 guarda louça e guarda vestido de mogno e iguaes, 1 rico espelho com columnas, 1 tocador, 1 relogio com figura e redoma, 1 cobido, 2 sofás de jacarandá, 1 mesa oval, 2 bancas de jogo, 1 candieiro á gaz, 10 cadeiras e 1 jardineira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apardor, 1 sofá de jacarandá e 10 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 relogio de parede, 1 caixa para chá.

Um apparelho de porcelana dourada para jantar, 1 dita para almoço, 2 porta queijos, 4 compoteiras, 10 garrafas, 21 calices, 20 copos e 4 fructeiras.

Uma burra de ferro (cofre), 1 realejo e 1 gamão, 1 adereço com brilhantes e perolas, 1 apparelho para chá, de prata, 4 castiçaes, 1 salva, colheres, garfos e facas tudo de prata.

Uma excellente victoria com arreios, 1 coupé e 1 par de lanternas para cama (obra do gosto).

Terça-feira, 15 de março

Casa da rua dos Guararapes n. 76.

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, os moveis, louça, vidros, prata, ouro, camas e mais objectos acima mencionados, exitentes na casa que servio de residencia do Sr. Luiz Antonio Vieira, á rua dos Guararapes n. 76, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO DE PREDIOS

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 70 da rua das Aguas Verdes, solo foreiro, rende 860$ por anno.

Um dito de um andar n. 28 da rua de Hortas, solo foreiro, rende 640$.

Uma casa terrea n. 1 da rua de Santa Thereza, solo foreiro, rende 216$.

Uma dita dita n. 21 da rua do Nogueira, solo foreiro, rende 360$.

Uma dita dita n 1 da rua das Aguas Verdes, solo tambem foreiro, rende 300$.

Sexta-feira 11 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo procurador de João Fernandes Duarte herdeiro universal de seu fallecido filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, dos predios acima, a porta do predio que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo, as 11 horas do dia, os pretendentes podem obter qualquer informação do referido agente.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual venderá em leilão, por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo, como bastante procurador do Sr. João Fernandes Duarte (residente em Portugal) um magnifico predio de dous andares, sito á rua do Queimado n. 7, sólo foreiro, e metade do predio de dous andares sito á rua da Cruz do Recife n. 64.

Terça-feira, 15 do corrente,

no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : no pateo do Terço n. 1, taberna.

— Na rua Direita n. 64, existe uma carta para ser entregue ao Sr. Juvencio Paulino da Silva.

Precisa-se comprar

uma casa com commodos para pouca familia, preferindo-se na Boa-Vista ou Capunga : á tratar na rua Real do Manguinho n. 73, esquina da rua das Crioulas.

— Consta-nos que prepara-se um explendido baile no theatro de Santo Antonio, rua da Florentina, em regosijo a chegada dos voluntarios da patria, e espera-se que o hymno nacional será cantado pelo insigne artista o Sr. José Coelho e correspondido por um côro de virgens.

O apologista.

Cosinheiro.

Precisa-se alugar um preto que cosinhe regularmente : á tratar na rua do Commercio n. 48, ou na rua da Amisade n. 18 (Capunga).

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bonquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro : á tratar com Joaquim de Souza Neves, á rua das Cruzes n. 36.

— No segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama forra ou escrava, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside á rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

Omnibus de Cachanga'

Para melhor commodidade dos passageiros, de hoje em diante o omnibus denominado Passagem, partirá para Cachangá as 4 horas da tarde, e de manhãa virá as 7 1/2 para o Recife.

O proprietario,
Antonio José Coelho Carneiro.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

— Precisa-se de um amassador : na padaria da Soledade n. 2.

— Continúa a precisar-se de um moleque : na rua do Rangel n. 48.

Massa fallida.

Os senhores credores da massa fallida de Maia & Espirito Santo são convidados para, em todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde até 14 do corrente, impreterivelmente apresentar os seus titulos na rua do Trapiche n. 4, 1º andar, afim de serem verificados.

— Precisa-se de um moleque para criado de um hotel : a tratar na rua do Rangel n. 77, taberna.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro, paga-se bem : na rua da Cadeia n. 20.

Cão perdido.

Desappareceu da rua do Destino n. 3 no dia 8 do corrente, um cachorrinho preto com o focinho e pernas brancas, orelhas grandes, cauda aparada, e acode pelo nome de ligeiro : quem delle der noticia na mesma casa, ou na rua do Codorniz n. 14, será recompensado.

ROUBO

Pede-se aos senhores ourives e mesmo aos particulares, a quem for offerecida uma pulseira de ouro de lei de 10 a 12 oitavas, largura de dous a meio dedos, obra muito bem feita, onca, mas sem betume nas peças, cuja folha é bastante grossa, o favor de apprehender dita pulseira, e de a mandar á rua larga do Rosario n. 48, 1º andar, que se recompensará.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

Novo Athenеu

Por ordem da directoria convido a todos os senhores socios a comparecerem hoje 10 do corrente, na sala das sessões, rua n. 10, pelas 10 horas da manhãa, afim de ter logar a sessão preparatoria.

Recife 10 de março de 1870.

Joaquim Candido Ferreira Lisboa,
1º secretario.

GRANDE COSMORAMA

28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena espórtula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—Vista do Rio de Janeiro (Prainha da Saúde).
Portugal—Vista da Ilha Terceira.
França—Vista de Cherburgo.
França—Vista caça do Urso.
Republica Oriental—Vista do porto de Montevidéo.
Italia—Vista de Milão.
Paraguay—Passagem de Curupaity.
Dito—Reconhecimdnto de 16 de julho de 1868.
Russia—Batalha da Chernaia.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

— O Sr. Francisco Pereira de Arruda Camara (senhor de engenho), tenha a bondade de dirigir-se á rua do Crespo n. 17, a negocio.

Farinha de mandioca em saccos

Vendem Boças & C. na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade.

AMA

Precisa-se de uma ama boa cosinheira prefere-se escrava, paga-se bem ; na rua do Pires sobrado n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar para duas pessoas ; na rua Augusta n. 90.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade convida pelo presente os Srs. mestres de carpinas e pedreiros, que quizerem encarregar-se das obras de dous altares, arcos e forro da igreja, a apresentarem suas propostas em carta fechada em mesa, quinta feira 17 do corrente mez, podendo para isso consultar as plantas que se acham em poder do guarda da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade 7 de março de 1870.

Manoel Barbosa de Araujo
Secretario interino.

ATTENCAO

— Vende-se a loja de calçado sita a rua Direita n. 45, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Livramento n. 25, 1º andar.

— Joaquim José dos Santos Athayde faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que desde o dia 7 do corrente deixou de ser caixeiro de Joaquim Bernardo dos Reis ; e agradece ao mesmo o bom tratamento que lhe deu.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar : trata-se na rua do Queimado, loja n. 18 A.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A provedoria deste hospital manda convidar aos senhores associados, aos parentes e amigos do finado Fr. Antonio de Santa Angelica, a assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar no oratorio do hospital, quinta-feira 10 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 7 de março de 1870.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligó.

URGENCIA

Precisa-se alugar um preto de meia idade ou moleque até 16$ por mez : na rua da Praia numero 27.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 445 com 5:000$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Caruarú (139ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da matriz de S. Bento (140ª), que se extrahirá sexta-feira 18 do corrente mez,

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Phenix Pernambucana.

Os senhores accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana, são convidados a virem realisar até o dia 15 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34, vinte por cento do capital das acções que subscreveram de accordo com o disposto no artigo 15 dos estatutos.

Pernambuco 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges.
J. H. Trindade.

Ama

Precisa-se de uma mulher para tomar conta de uma casa de um homem e um menino, e fazer o serviço de casa e comprar : na rua de Hortas n. 119.

Ao publico

Clementino Gonçalves de Faria tem contratado vender seu estabelecimento de taberna da rua do Rangel n. 39.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

—João Jacintho de Medeiros Rezende, retira-se para Europa, deixando por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. João Querino de Aguilar, em segundo Manoel da Costa Dias Junior, e em terceiro Francisco de Oliveira Franco.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

O Dr. J. S. Rebello, medico homeopatha, reside no 2º andar da casa n. 32 da Praça da Boa-vista, onde o podem consultar, ou mandar chamar, todas as pessoas, que o honrarem com a sua confiança.

Casa para alugar.

Na rua do Paço da Patria ou travessa do Monteiro, aluga-se uma casa terrea nova com cinco quartos, duas salas, cozinha fóra, quintal grande e cacimba : a tratar na rua Nova n. 27, loja de selleiro.

Previne-se

á um certo procurador que, recebendo a dous annos uma lettra firmada por um funccionario do fôro de Nazareth, para promover a cobrança amigavel, até hoje não restituio esse titulo e nem mais se entendeu com o seu constituinte, que em praso breve, vem este negocio ser trazido a imprensa, em todas as circumstancias e com declaração dos nomes das pessoas as quaes dita transacção interessa.

— Do engenho Maranhão, freguezia de Ipojuca, furtaram no dia 3 do corrente 5 cavallos com os signaes seguintes :

Um alasão castrado, frente aberta, com os 4 cascos brancos, e tres ou quatro pés calçados, bota crinas para o lado direito, tem uma matadura velha em cima das costellas, é novo, anda bem a passo, bem ardigo a cipó e tem o ferro oo.

Um russo pedrez, grande, castrado, idade de 10 annos, cauda fina, e bota as clinas para o lado direito.

Um rudado pequeno, inteiro, meio cacundo, com o espinhaço grosso no lugar de bexiga, bem curvado e muito sendeiro.

Um castanho sem signal, branco, tamanho de meio, corregador e tem duas espadas no pescoço.

Um alazão queimado, grande e pesado, castrado, de 10 annos, carregador e tem as orelhas um pouco abertas.

Quem m'os trouxer tem 100$000.

João de Souza Leão.

—Em Santo Amaro na estrada que vai par Belem sitio n. 8, ha para alugar um sitio pequeno com bôa casa de vivenda : á tratar com Antonio Alves Barbosa.

— Manoel da Silva Mendonça Vianna, tendo justo e contratado com os Srs. Castro Pagels & C. a sua pharmacia da rua Direita n. 88, livre e desembaraçada de dividas e de qualquer onus : quem se julgar com direito a mesma compareça para ser attendido, no praso de tres dias, findo este não se attenderá a reclamação alguma.

AMA DE LEITE

Precisa-se na rua da Ponte-Velha n. 6.

— O abaixo assignado faz saber ao corpo do commercio e ao publico em geral, que tem justo e contratado com o Sr. José Martins Dias a compra da sua taberna sita á travessa do Queimado n. 3, livre e desembaraçada de qualquer onus, mas se alguem se julgar com direito a mesma, queira comparecer no praso de tres dias.

Recife 9 de março de 1870.

Joaquim Fernandes de Oliveira.

— Joaquim Bernardo dos Reis faz sciente ao publico e ao corpo do commercio, que desde o dia 7 do corrente deixou de ser seu caixeiro Joaquim José dos Santos Athayde.

PHENIX PERNAMBUCANA.
Companhia de seguros maritimos e terrestres.
Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até réis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges.
J. H. Trindade.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma, no Caes de Capibaribe n. 30, ou a rua da Cadeia do Recife n. 30. Paga-se bem.

— Na rua das Larangeiras n. 30, precisa-se alugar um escravo para todo serviço.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Coileiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO.
Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Plueresia, em um dia.
Neuvralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites,
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Imflamação nos rins.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

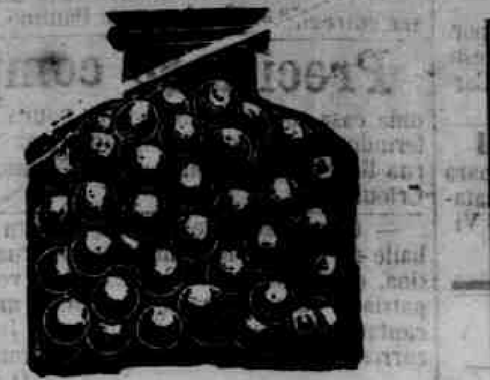
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

LAÇOS AURI-VERDE
OU
DESTINCTIVO PATRIOTICO
Vende-se á rua do Queimado n. 6.—casa de Cabelleireiro.
A' TESOURA DE OURO

COMPREM QUE SÃO BLRATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.



Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

Casa de commissão de escravos

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro que afiance sua conducta: na rua de Hortas n. 1.

— Na rua da Concordia, padaria n. 9, se precisa de uma ama.

Selecta brasiliense.

Acaba de publicar-se o segundo e ultimo tomo d'esta obra, 1 volume 8º br. 5$000, contem biographias, trechos de autores nacionaes etc.

Livraria Franceza.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

Capella dos noviços da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo

O abaixo assignado convida a todos os seus charissimos irmãos noviços desta veneravel ordem a comparecerem na igreja de nossa ordem, no dia 8 de abril vindouro, as 2 horas da tarde, devidamente paramentados com seus habitos, para acompanharmos a procissão de triumpho que sahe de nossa veneravel ordem.

José Joaquim de Azevedo.
Mestre dos noviços.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um creado ou creada unicamente para cosinhar: a rua da Cadeia do Recife n. 57.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas ruciana, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

GLOBOS
GLOBOS
GLOBOS

De papel de côres em grande quantidade para as illuminações dos festejos nos dias da chegada do batalhão dos voluntarios; magnifico sortimento chegado ao armazem do vapor francez rua Nova n. 7, por commodo preço.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

Grammatica nacional

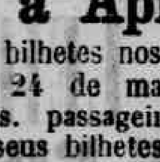
Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 1, vende Vieira & Rodrigues.

Grande sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

A venda dos bilhetes nos carros continuará até o dia 24 de março entretanto roga-se aos Srs. passageiros o favor de comprarem os seus bilhetes nas estações antes de embarcarem nos trens.

A conducção de bagagem principiará hoje partindo o trem do Recife á Apipucos ao meio dia, e de Apipucos ao Recife a 1 h. e 15 m. da tarde.

Recebe-se bagagem e carga nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 6 da tarde nos seguintes pontos:

Recife.
Officinas.
Manguinho.
S. José (casa defronte da igreja).
Torre.
Casa Forte.
Caldereiro.
Monteiro (no hotel).
Apipucos.

A bagagem para os pontos de Soledade, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parna-meirim Sant'Anna e Porta d'Agua, só será recebida com a condicção do remettente manda-lo receber na occasião da passagem do trem por não haver ali quem o recolha nem estações proprias para esse fim.

Qualquer reclamação dirigida por escripto ao gerente terá immediata attenção.

Escriptorio da companhia, 1º de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções da pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e.	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello,	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

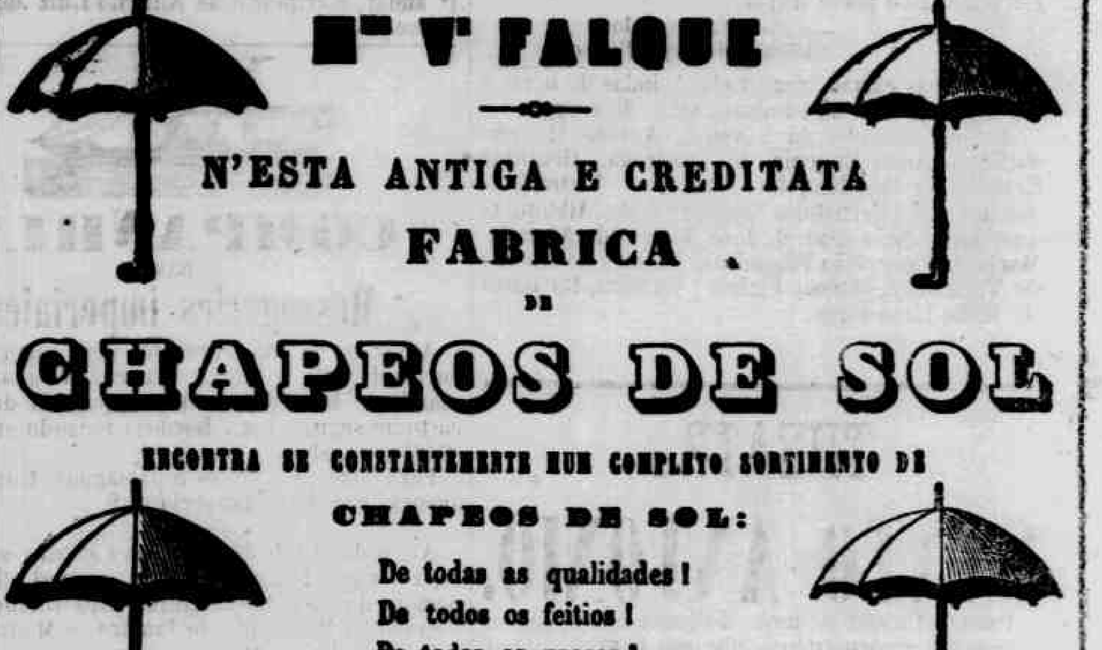
ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.
O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.



Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

DEPOSITO DE PIANOS
9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vogeley

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS--FEIRAS

25--RUA DAS FLORES--25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE TERBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, 21 rue [illegible]
Rio-Janeiro. Deroncheau; Souza Tessoura. — Pernambuco. Havam et Cie.
Bahia. Barre et Cie. — Ceará. Havam et Cie.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom acolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vasias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPRECOS E GOSTOEMJOIAS.

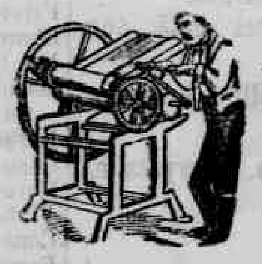
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sêrem tão bem servidos como no Rio de Janeiro ou na Enropa, e com mais prestesa por causa da distancia.

DEPURETONE

... CADET Cura em 8 dias ... os mais rebeldes.

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar des ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et C.ª

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolet**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C.ª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C.ª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Weleresn**; em *Santa Catherina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda**.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867

Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada per **LEGRAND**, Perfumista do Imperador dos Francezes,

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.

ORIZA LACTÉ
LEITE ANTEPHELICO
Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM mousseuse.	Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME...	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS.....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA......	Perfume concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE...	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E FOMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os impedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL na Caza de

E em Casa de todos Perfumistas do Brazil.

AMA.

Precisa-se de uma ama de leite e de uma para serviço de casa: informa-se na taberna da rua das Cruzes n. 41.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Esiversal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um homem para comprar, cozinhar e fazer alguns serviços internos de uma casa de pouca familia, prefere-se escravo; á tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44.

— Na padaria da rua do Rangel n. 9 precisa-se de dous trabalhadores e um aprendiz.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios, e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.

Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizeram comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

— O abaixo assignado lendo no *Jornal da Recife* de 5 de março um annuncio do solicitador da fazenda provincial, se enfere que vai á praça o sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2, mas como o abaixo assignado é consenhor do referido sobrado, sua parte reconhecida pela fazenda, não vai a praça, e sim as partes dos demais consenhores, pelo presente avisa aos pretendentes, scientificando-lhes que não arrematem o predio todo para depois não haver duvidas.

João Luiz Ferreira Ribeiro,

Para engenho

Precisa-se de dous homens portuguezes para feitores: na praça da Boa-vista n. 19, se dirá.

Aviso ao publico

Previne-se para que não seja arrematada a casa terrea n. 54 da rua Velha do bairro da Boa-vista que consta vai a praça por execução da fazenda para pagamento de foros do terreno em que se acha edificada a pobrissima igreja matriz de S. José desta cidade, visto que a irmandade só tem nessa casa 200$000 e o uso-fructo de seus alugueis por tempo determinado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho e que seja de boa conducta, paga se bem: á rua larga do Rosario n. 28, 3º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para rapazes solteiros: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se no armazem Pernambucano á rua das Cinco Pontas n. 86, garrafas e botijas vasias, a 6$000 o cento.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

VENDAS.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado: no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Sa sa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cat articas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Vende-se a parte do sobrado da rua Direita n. 127: a tratar na rua das Larangeiras n. 31.

— Antonio dos Santos Oliveira tem para vender na rua Nova n. 6, machinas para descaroçar algodão de 12, 44, 16, 18, 20, 25 e 30 serras, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para fazer costura de diferentes qualidades, sendo do melhor fabricante.
Bombas de Japi de todos os tamanhos.
Bombas americanas.
Bombas de cobre.
Chumbo em cano de todas as grossuras.
Alambiques de cobre.
Varões de cobre para cavilhas.
Cobre de forro de navio.
Cobre para caldeireiro de todas as qualidades.
Espingardas finas de 1 e 2 canos.
Revolvers de todos os tamanhos.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moinhos para refinação.
Forradores para café.
Machinas para fazer café.
Folles para ferreiro de superior qualidade.
Safras para ferreiros.
Tornos para ferreiros de patente.
Tarrachas para fazer parafusos.
Bandeijas finas.
Pesos de novo systema.
Ferros a vapor.
Torneiras de bronze.
Aço fundido de todas as grossuras.
Folhas de ferro.
Apparelhos do metal do principe para chá, e outros muitos artigos que só á vistas.

EOGO, F GO.

A 18 a duzia

Valdevim da polvora.

Correi, Pernambucanos, á rua Imperial n. 249, e comprai fogo do ar para festejar a volta dos briosos voluntarios, que no campo da honra nunca desmentiram o nome dos Brasileiros, e que hoje cobertos de cicatrizes veem descançar aos seus lares,

— Vende-se uma taberna na cidade de Olinda, na rua do Amparo, com 3 portas na frente, n. 8.

— Vendem-se vaccas paridas e boas de leite: quem as quizer comprar, dirija-se ao engenho Giquiá.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 14.

— Vende-se de uma pessoa que se retira 1 escravo crioulo de idade 20 annos, bonita figura, conducta afiançada, e tem habilidades; 2 ditos proprios para engenho; 1 mulatinho e 1 moleque de idade 12 a 13 annos; 1 escrava parda escura de 25 a 30 annos, perfeita engommadeira e cozinheira: na travessa do Carmo n. 1.

FESTEJO NACIONAL

FESTEJO NACIONAL

Festejo nacional

Fitas verdes e amarellas para o festejo da chegada dos voluntarios da patria e fitas de differentes larguras na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Papel de impressão

Está a venda na rua do Imperador n. 15 defronte do S. Francisco uma grande porção de papel de impressão, sendo ... formato do dito, e tambem do formato do Diario de muito boa qualidade e por preço commodo.

Drogaria

Especial homeopathica.

RUA NOVA N. 43.

Acaba de receber uma remessa especial de chocolate homeopathico a 2$ a libra.

Livros para chimica homeopathica, proprios para apanhamento de symptomas etc. 2$ por cada exemplar.

Engenho.

Vende-se o engenho Ferricosa, uma das primeiras propriedades agricolas da comarca de Porto Calvo, muito bom d'agua, boas obras e situado junto a estação da companhia Pernambucana, em Barra Grande, a entregar em maio proximo desembaraçado: quem o pretender dirija-se ao largo do trapiche da Companhia, á casa de Alfredo & Cunha.

Aos deputad s provinciaes.

Vende-se as collecções das leis provinciaes desde o primeiro anno de 1835 até 1857 por preço commodo. E' util acquisição para os novos eleitos da provincia e para os advogados: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco

—Vende-se metade do sitio Meiões distante d'esta praça duas leguas em freguezia de Mamanguape avaliado em 5:000$, o qual limita-se ao nascente com o rio da Santa, confronte ao rio Doce, ao sul, com terras da Santa, ao norte com o rio Paratibe, hoje denominado Paulista, e o sitio Coêbu, ao poente com o sitio Meiões de Cima. Tem boas terras para plantação em todo o anno, e bom pasto para creação de gado: quem o pretender, dirija-se á José Joaquim da Silva, em Olinda, á rua do Porto Seguro: os pretendentes poderão ir vêr e terão toda explicação necessaria.

ESTAMPILHAS

do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Venda de uma casa no povoado dos Montes, em Una.

Vende-se uma casa terrea, sita á rua Nova, no povoado dos Montes; de taipa, coberta de telhas, com a frente de tijolo, tendo esta vinte palmos sobre 50 de fundo, sendo o solo foreiro a propriedade de Montes: á tratar a rua da Cadeia do Recife n. 10.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).
Queijos inglezes (muito novos.)
A verdadeira gomma de araruta.
Copos lapidados (muito finos.)
Latas com lagostas a 600 rs.
Licor (aya pana).
Ovas do sertão.
E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!

Só no armazem do

Campos.

Rua do Imperador n. 28

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, patente inglez; na rua do Rangel n. 9.

— Vendem-se duas machinas muito bonitas, chegadas para uma encommenda no ultimo vapor, e duas ricas imagens, uma o crucificado, e a imagem da Conceição. Na mesma casa vende-se banha contra a queda dos cabellos, e um xarope especial para molestias do peito, vindo do sertão, que já tem sido experimentado: no Corredor do Bispo n. 35.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, do 500 a 1$000 rs. cada um.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

GLOBOS

A 200 e 240 rs. cada uma.

Na taberna da praça da Boa-vista n. 12, e travessa da Congregação n. 3, vendem se lanternas de papel de cores, proprias para o actual festejo da recepção dos voluntarios; a ellas, antes que se acabem.

¡Velas do gaz

Na rua larga do Rosario n. 18, taberna, vendem-se excellentes velas extrahidas do carvão do gaz, o que ha de mais perfeito e duravel neste genero, cuja luz é o melhor possivel. Estas velas, de differentes cores e firmas, não soltam pingos e ardem muito regular, e exalam, ao arder, um aroma agradavel, durando uma tanto tempo como duas de espermacete, sendo propriamente ditas as verdadeiras velas de gala.

Vende-se uma preta crioula de idade de 18 annos, muito sadia e com algumas habilidades: quem a pretender, dirija-se a rua Imperial n. 7, taberna, que achará com quem tratar.

— Vende se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta: á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de cores novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, boa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma taberna no pateo de S. José n. 51, bem afreguezada para torra com poucos fundos: á tratar na mesma.

Barra Grande

Vende o tenente-coronel João Baptista Accioly, cinco sitios com coqueiros, tendo um delles boa casa de vivenda, os pretendentes queiram dirigir-se ao dito lugar, que não duvidará vende-los a prazo.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençoes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Barejinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres. para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura. e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na fórma da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, e neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris. recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente todo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos as excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 as 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se de bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras modernas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a. .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	800
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e. . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a. .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	600
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$. de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de brim branco e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preços muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 3$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

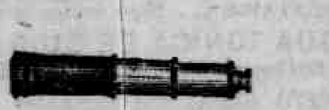
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinarla da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 45 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.
Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.
Mantas pretas de blond muito lindas para senhoras.
Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.
Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.
Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.
Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.
Popelinas de seda e linho lisos e com listras gostos elegantes.
Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.
Malas de couro de todos os tamanhos para viagens,
Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.
Grande sortimento de fazendas proprias para [illegible] que se vendem muito barato, confiando ter sempre os afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11-----Rua do Queimado-----11

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela qualidade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeira.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação de asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo 2 nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e á moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 15, 16 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Sitio.

Vende-se um sitio com proporções para tudo que se queira naquelle genero por ter muitas arvores de fructo de toda a qualidade, dous grandes viveiros grande casa de sobrado, cocheira e casa para feitor, fica contiguo a esta cidade e tem porto de desembarque: a tratar-se no largo do trapiche da companhia, em casa de Alfredo & Cunha.

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja vem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lenções.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjes de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 900 rs o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4:500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:600 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ª a 32$.

Com palmas de seda a 1$000 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$00 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul yrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpaças lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas peupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CÔRES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE DEFLUXOS BRONCHITIS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione. PARIS

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cujas importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primoresamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melheres marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$960 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, o 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA [illegible] á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 300 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 860 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas. muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargó, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Pécardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND,

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo; na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	650
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas oroções para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . .	2$509
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., en cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em potões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touqnim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

— Vende-se uma preta boa quitandeira, lava de sabão e varrella, e tem principio de cozinha: para ver na rua de S. Gonçalo n. 20 confronte ao chafariz.

MACHINAS PARA
COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, cor feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, groso, sem defeito algum, teve bixes em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na e marca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro. tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio das partes do Sobral, é muito ladino, enculca se forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Engenho Para'.

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao mesmo sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 31, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 25 do fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva-la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Bicho-homem, do termo do Bonito, no dia 28 de fevereiro proximo passado, o escravo de nome Zacarias, com os signaes seguintes: côr fula, nariz chato, beiços grossos, uma pequena marca de bexiga no alto do nariz, estatura baixa, cheio do corpo, pés grossos e mal feitos, idade 16 a 18 annos pouco mais ou menos, levando vestido calça parda, camisa de algodãozinho chapéo de baeta pardo. Julga-se o mesmo escravo ter fugido por seducçãode um homem que diz ser morador no engenho Diamante, termo de Serinhãem, e que ha desconfiança de seguir com o mesmo. Pede-se aos Srs. capitães de campo e as autoridades policiaes, a captura de dito escravo, e o levarem ao engenho acima, ou em casa do Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão no Recife na rua da Cruz n. 30, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 4 de março o escravo Antonio, preto, de idade 16 annos, olhos grandes, reforçado, tem todos os dentes, sem barba, foi vestido de jaqueta parda, camisa branca, calça de casemira amarella com vivos chapéo de feltro com fita larga e fivella, foi comprado ao Sr. tenente-coronel André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde do Buique, para onde se supõe ter fugido: quem o pegar e leva-lo a rua Direita n. 3, a Joaquim Hugulino da Silva Fragoso, que será cem recompensado.

— Desappareceu no dia 4 do corrente, do engenho Pimentel da comarca do Cabo, o escravo Luiz, cabrinha, de 17 a 18 annos, alto, secco, de bonita figura, todos os dentes, tem nas pernas umas sarnas seccas, pés grandes, falla manso, olhos vivos, nariz grosso, bocca pequena, andar apressado, levou calça e jaqueta de brim pardo, camisa de chita e chapéo de baéta; é filho do lugar Cacimba-Nova da freguezia do Ingazeira da comarca de Pajeú de Flores, sendo que foi escravo do Sr. Paulino Raphael da Silva Cruz, e foi por este vendido a seu irmão o tenente Joaquim Raphael da Cruz, que tambem o vendeu nesta cidade ao Sr. capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, senhor daquelle engenho, que roga as autoridades policiaes a captura do dito escravo, e a sua entrega no dito engenho, ou nesta cidade ao Exm. barão de Nazareth, que tem ordem para gratificar generosamente a quem o apresentar.

200$000.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla groça, dexigoso, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueiados, tinha sido dos senhores Agostinho Leucadio Vieira, em Palmeiras, de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas, em Pesqueira, tinha vindo ha poucos mezes e tem la uma mulher, consta-se que ande nas serras de Sinhará; pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e trazer no Recife a seu senhor José Cardoso de Sá, rua da Lingueta n. 2, e se protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoitado e gratifica se com 200$ a quem o entregar ao dito seu senhor.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado o escravo de nome Francelino, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: côr preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, pouco barbado, olhos pequenos, nariz um tanto chato, boca regular, dentes curtos e limados, muito pernosta e andar apressado; consta andar pelos arrabaldes da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Engenhos, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem na rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

ILLEGIVEL

LITTERATURA.

POESIA DO SR. COROACY, RECITADA PELO ARTISTA DRAMATICO FURTADO COELHO, NO THEATRO DE S. LUIZ NO RIO DE JANEIRO, NO ESPECTACULO DADO EM REGOSIJO PELA VOLTA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Quando da patria a voz, queixosa e triste e afflicta,
Da dôr da injuria atroz os filhos seus chamou,
Aos ais daquella angustia que o peito move e agita
Em cada um filho seu um heróe se levantou!

E a patria os vio partir, serenos, calmos, bravos,
Por armas, mais que a espada, levando o coração
E que iam libertar um povo, além, de escravos,
Levando a nodoa impressa na face da nação!

E a patria os vio partir! e certa da victoria,
De longe abençoava os, erguendo as mãos ao céo,
Emquanto cada um co'a espada escreve a historia
Da patria, a cada golpe alçando-lhe um tropheo!

Da patria o santo amor guiava-os! Ai não pensam,
[illegible]
Que importa-lhes a morte, se têm um céo na benção
Daquella que os gerou p'ra nunca mais tombar?

Que importa-lhes a morte, e os claros na fileira?
São golpes que ennobrecem, é morte que não dóe:
Vai gloria em ter mortalha nas dobras da bandeira,
E a cada homem que morre nasce um novo heróe!

Ei-los agora de volta
Ao seio da mãi querida,
Em troca de cuja vida
A vida foram expôr!
Naquelles rostos queimados,
Do peito nas cicatrizes
Vêde que santas raizes
Do seu santo e patrio amor!

Olhai os pannos rasgados,
Partidos em varias partes,
Desses nobres estandartes
Qu'ennobrecem a nação:
Em cada mancha que vêdes,
Em cada tira que pende
Uma victoria se prende,
Escripta em cada rasgão!

Ei-los de volta! a victoria
Foi delles, que a conquistaram!
Cumprida a missão, voltaram
Trazendo á patria os brazões,
Olhai, pois, reverentes,
Esses vultos legendarios!
Da patria são voluntarios,
São da patria pavilhões!

E a patria, terna mãi, que innunda a luz da gloria
Aperta agradecida ao seio os filhos seus;
E os nomes registrando-lhes no livro da historia,
Escreve—*Os voluntarios da patria Briareus!*

Biographia de uma rosa.

NOCTURNO.

A um piannista.

I.

A rosa de que eu trato fez a sua entrada nos salões fluminenses entre os folhos assetinados do vestido d'Ella.

Era uma dessas flores raras, magnificas, esplendidas, cuja natureza exotica tentam de balde analysar e comprehender todos os jardineiros da terra. *Magna flor!* na phrase de Linneo.

Era uma rosa rubra como o labio de uma hespanhola, humida como a bocca de Julieta, perfumada como as suaves emanações que o amor respira nas tranças da mulher adorada.

Dir-se-ia que no seio dessa admiravel flor palpitava um coração de mulher, um divino coração de virgem, mal aberto ainda as embriagantes caricias da primavera e da paixão.

Quando ella entrou nos salões do baile, o rubro das petalas da rosa passou todo para suas faces.

Notavel coincidencia! A rosa tornou-se pallida e curvou mysteriosamente a corôa entre as nuvens do vestido roçogante.

II.

Eu amei essa menina, essa menina branca e triste como a estrella d'alva, pensativa como Vesper, e mais pura que todos os lyrios da primavera.

Foi um amor que....

III.

A orchestra deu signal de uma walsa. Ella, recostada á grade do terraço, contemplava longamente o azul profundo do horisonte illuminado. As arvores afflavam entre os arvoredos, e a voz do mar, como um presentimento de morte, vinha morrer a seus ouvidos... Ella seguia a luz tremula dos astros a ondulação de sua alma virgem, como os astros se reviam na formosura della.

Eu amava essa menina, essa menina branca e triste como a estrella d'alva, pensativa como Vesper e mais pura que todos os lyrios da primavera.

A orchestra dera o signal de uma walsa.

Em que pensavas tu, alma de Malvina?

IV.

Nós voavamos juntos, perdidos no turbilhão vertiginoso. A rosa ergueu a fronte melancolica entre as cambraias ideaes. Eu sentia o aroma da flor e morria extatico bebendo os aromas d'aquelles cabellos tentadores.

Oh! o ar, a luz, a musica, tornavam-se mais doces ao contacto da sombra della. A walsa abria as azas chammejantes, e o amor, como o sol nascente, levantava-se no horisonte tranquillo de seus olhos apaixonados.

Nós voavamos juntos, perdidos no turbilhão vertiginoso.

V.

Daquella noute restam-me apenas a morte na alma e em minhas mãos tremulas uma petala da rosa, que se aninhava no arminho do regaço della.

Uma petala de rosa! Guardo-a no mesmo cofre em que estão as cartas de minha mãi e os cabellos de minha irmãa. Uma petala de rosa. Ah! nessa pequena petala de rosa está escripto com lagrimas o meu passado inteiro!

Quando ella desappareceu de meus olhos eu cuidei morrer de desespero e de loucura. Procurei-a por toda a parte com a sofreguidão do mineiro que cava um diamante ou como o mergulhador offegante que arranca a perola do seio convulso do mar emquanto a tempestade e os ventos gemem sobre a sua cabeça.

Os susurros do mundo passavam por mim como a furia das vagas e eu recebia-os com a impassibilidade das rochas:—nada turbava a limpidez melancolica da imagem d'Ella, esculpida na minha alma.

Onde estás? Onde estás? Onde estás? Á flor, á fonte, á sombra, ao sol nascente e aos crepusculos da tarde,—á natureza inteira,— pedia eu noticias d'Ella e a resposta era a solidão eterna, a resposta era a saudade tremenda que me estrangulava impiedosa.

Pobre creatura sublime! Eras luminosa de mais para viveres nas trevas deste mundo.

Virgem da terra, as tuas azas de anjo levaram te para o céu?

VI

A petala da rosa que se aninhava no regaço d'Ella conserva ainda hoje o aroma suave das illusões perdidas.

Quando a noute é clara e o vento murmura nas arvores orvalhadas, eu cuido ouvir o meu nome repetido pelos seus labios sinceros e innocentes.

Atravessei de novo,— louco— atravessei de novo os salões da festa ruidosa e atroadora.

As luzes eram frias, a orchestra... A orchestra preludiou chorando aquella walsa....

Fugi desse logar illuminado e festivo, que apresentava-me o aspecto de uma camara ardente.

Dir-se-ia que a sombra d'Ella agradecia-me em nome do passado.

As luzes eram frias, a orchestra...

A orchestra preludiára chorando aquella walsa.

VII

Foi no asilo da morte que eu encontrei os vestigios d'Ella.

O cemiterio guardava aquelle corpo adorado, surdo para sempre ás delirantes emoções da existencia, emquanto a alma cumpria no céu o destino que Deos reserva aos espiritos emanados dos anjos.

Nos tristes ramos dos cyprestes gemia o vento da tarde; as andorinhas retalhavam a atmosphera transparente, e um virginal emblema de marmore erguia-se sobre a sepultura.

Junto da sepultura ia crescendo uma rosa semelhante á rosa que ella trazia ao seio naquella noute do baile e da separação eterna

Sobre a pedra do tumulo eu li o....

VIII.

Eis ahi, meu amigo, a historia da rosa, cuja petala murcha viste-me hontem beijar com o respeito com que se beija uma reliquia sagrada.

Findou-se o nocturno. Podes agora entregar-te todo ás harmonias de teu piano inspirado.

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.

VARIEDADE

Dos usos do parlamento inglez

Relatorio ao presidente do corpo legislativo sobre os usos do parlamento inglez por M. Mourel-Dupeyré, chefe dos secretarios redactores do corpo legislativo.

(Continuação)

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS PROJECTOS DE LEI.

Os projectos de lei têm, na Inglaterra, uma origem dupla; são apresentados pelo governo, ou emanam da iniciativa individual dos membros das duas camaras.

A iniciativa da camara dos communs foi mesmo por muito tempo a unica origem de todas as leis inglezas. Os communs as preparavam, e apresentavam-n'as depois ao soberano sob a fórma de petição. Davalhes o soberano a sua adhesão, e eram successivamente ainda no estado de simples resoluções, registradas nos *rolls* do parlamento com a resposta real, para serem no fim de cada legislatura convertidas, sob uma fórma determinada, em *estatutos* pelos juizes. Eram então insertas nos *statuts rolls.* Hoje que o parlamento está de posse do poder legislativo pleno o inteiro, o *bill* tornou-se a fórma moderna da lei.

O direito exclusivo que pertence á camara dos communs de conceder os subsidios e impor os encargos do povo, teve em resultado que a maior parte dos *bills* foi introduzida nesta camara. Os *bills* que contem penalidade tem origem, pelo contrario, na camara dos lords.

Ha dous generos de bills: os de interesse geral (*public policy*) que são introduzidos directamente pelos membros das camaras ou governo, e os bills de interesse particular (*private bills*) que são fundados sobre petições de partes interessadas. Estes são submettidos no parlamento a um processo especial, em cuja explicação não entrarei. Eis aqui como são apresentados e discutidos os bills publicos.

Na camara dos lords, os pares apresentam e mandam á mesa os projectos de bills sem autorisação: na camara dos communs, porem, cumpre primeiro obter permissão, Pedindo-a, dá-se conhecimento do titulo. objecto e motivos do bill, sem desenvolvimentos, e o projecto deve ser apoiado por um membro (*seconded*).

A camara, se concede a autorisação pedida, ordena que o bill seja preparado e redigido nas fórmas por seu autor e pelo membro que o apoiou. Juntam-se lhes alguns outros membros. Um delles faz o relatorio do bill, algumas vezes na mesma sessão. Para isso, conforme um velho costume, dirige-se elle á *barra*, barreira que fecha a sala, na altura de encosto, do lado opposto ao da cadeira do speaker. Este interpella-o. O membro annuncia um bill. Convidado a apresenta-lo, leva-o á *mesa*, e entrega-o a um dos escreventes, que lê, o titulo em alta voz, e a camara ordena, então, sem discussão a primeira leitura.

Esta autorisação de primeira leitura é raras vezes recusada, e só póde se-lo pela mais solemne votação da camara, a votação por divisão.

A primeira leitura consiste nesta simples formalidade: o escrevente lê em voz alta o titulo do bill, a camara fixa depois um dia para a segunda leitura.

No dia fixado para a segunda leitura, o bill entra pela sua classificação na ordem do dia.

O membro competente pede que esta segunda leitura tenha *agora* lugar. Então a opposição, e é esta a fórma mais cortez de rejeição, póde propor, por emenda a esta petição, o adiamento por *tres* ou *seis* mezes, ou a qualquer outra época que vá alem da duração provavel da sessão. A segunda leitura é a principal phase (stage) que um bill tem de atravessar. Se a camara decide que se proceda logo á segunda leitura, tem então lugar a discussão geral (for its whole principle), sob a presidencia do speaker. O principio, mas o principio sómente é adoptado.

E' tambem na segunda leitura, quando o caracter do bill reclama ou justifica a audiencia das partes interessadas, que ordinariamente são ouvidos os representantes á *barra.*

Depois que o bill foi discutido e adoptado em principio na segunda leitura, a camara, as mais das vezes sem discussão, ordena que elle vá á commissão, isto é, á camara deliberante em commissão *of the whole house* sob a presidencia de chairman, para que os seus artigos sejam examinados um por um. Esta discussão por artigos em commissão de toda a camara não é a terceira leitura; é um *stage* intermediario: a terceira leitura vem depois perante a camara presidida pelo speaker.

No movimento fixado para a discussão em commissão geral, é isto que o speaker annuncia que deixa a cadeira para ceder a presidencia ao chairman, a opposição póde ainda como emenda, pedir que a commissão para o exame do bill seja adiada por *tres* ou *seis* mezes.

Quando não ha opposição á remessa á commissão, o speaker retira-se, a maça é posta debaixo da mesa, o chairman vai sentar-se ao lado dos escreventes, e a camara, transformada em commissão sob sua presidencia, começa o exame do bill, artigo por artigo. Então os oradores, como já se disse, podem fallar muitas vezes sobre o mesmo ponto.

E' nessa occasião que pela primeira vez são apresentadas as emendas do bill. As que puderam ser apresentadas até alli, pedindo o adiamento a tres ou seis mezes, não eram, como vimos, mais do que meios de rejeição. Se nenhuma emenda se apresenta ácerca do projecto, o chairman põe a votos successivamente os artigos. Se ha emendas, seus autores as desenvolvem, habitualmente de uma maneira breve, pois que a faculdade de tomar então muitas vezes a palavra torna inuteis os discursos longos, alem de ser o fim da discussão em commissão a precisão minuciosa. O chairman põe depois a votos cada artigo, nos termos em que cada emenda propõe, que seja redigido, e se esta é rejeitada, põe a votos o proprio artigo nos termos da redacção primitiva.

Durante esta discussão de artigos a commissão póde, como a camara durante a discussão geral, ouvir á barra os representantes dos interesses discutidos.

Quando se acha terminado o exame dos artigos e emendas, o chairman deixa a mesa, o speaker toma de novo a sua cadeira, a commissão torna-se camara, e o chairman annuncia que a commissão concluio o estudo do bill, com emendas ou sem ellas Porquanto neste processo, um pouco artificial, em que a camara é, ora camara, ou commissão, suppõe-se que a camara ignora o que ella acaba de fazer em commissão.

Tendo assim voltado o bill ante a camara presidida pelo speaker, é esta consultada sobre a questão a saber se haverá terceira leitura. Á esta proposição de terceira leitura póde-se ainda uma vez oppôr o pedido de adiamento de tres ou de seis mezes. Mas commummente, sobretudo no fim das sessões, esta terceira leitura tem lugar na mesma sessão, quando a commissão não introduzio emenda no bill.

Se o bill foi emendado em muitos artigos, é de costume faze-lo reimprimir e distribuir antes de ser lido pela terceira vez. Na terceira leitura afinal, o bill inteiro, principio e artigos, acha-se de novo submettido ao exame (*upen cinsideration*); exerce-se ainda o direito de emenda, e o bill póde ser reenviado pela camara, segunda e terceira vez á commissão. Ha exemplos de seis e sete remessas successivas.

Depois da terceira leitura, o speaker propõe a questão da adopção definitiva do bill (thas this bill do pass), e tem lugar a votação.

Tal é a marcha (progress) dos bills publicos. Ter-se ha notado que o parlamento inglez não tem nem gabinetes, nem commissões discutindo primeiro a portas fechadas os projectos de leis: um bill, desde o momento em que é apresentado, até aquelle em que é adoptado definitivamente, fica, durante todo esse longo processo, perante a camara inteira e perante o publico, nenhuma parte do trabalho legislativo, salvo rarissimos casos, tem lugar sem publicidade, ou perante uma fracção sómente da camara.

As tres leituras, bem como o *stage* intermediario do *committee of the whole house*, são discussões publicas ante toda a camara.

Mas este processo é em si mesmo longo e complicado, e o bill que tem terminado o seu curso perante uma das camaras, deve recomeçar perante a outra, o mesmo movimento de translação.

Em França, olhando ao fundo das cousas, tambem temos, sob outras fórmas, aquellas tres leituras.

Com effeito, não é o exame summario dos projectos de leis nos gabinetes, a primeira leitura? o longo exame que se lhe succede no seio das commissões não é a segunda leitura? a discussão em sessão publica emfim, não é a terceira?

A differença principal é esta: entre nós, a ultima phase sómente da discussão é publica, e feita perante toda a camara; as duas primeiras não o são.

D'ahi resulta que em França o publico, que não vê todo o trabalho legislativo, crê que as nossas camaras são muito mais laboriosas que as inglezas, sendo mais curtas as nossas sessões publicas; addicione-se, porém, o tempo e o trabalho dos nossos gabinetes, das nossas commissões, das nossas sessões publicas, isto é, de nossas tres leituras, e achar-se-ha que entre os parlamentos dos dous paizes a differença de esforços é mais apparente do que real.

Quando se organisou o parlamento italiano, tendo a escolher entre o regulamento francez e os usos inglezes, escolheu primeiramente o regulamento francez: o *regulamento provisorio della camera dei deputati*, que tenho ante os olhos, não passa com effeito de uma miniatura, algumas vezes litteral, do nosso; mas, o anno passado, o parlamento italiano renunciou nosso duplo machinismo de gabinetes e commissões, para se aproximar do systema inglez.

A maneira de discutir as leis em Inglaterra e em França, offerece ainda esta dupla differença; primeiramente em Inglaterra, os projectos apresentados pelo governo, bem como os que emanão de iniciativa individual, não são precedidos de exposição de motivo qualquer; limitão-se a ajuntar-lhe sob o nome de *accounts, papers and records*, documentos para serem consultados, relativos ao commercio, ás finanças, ás materias de interesse geral ou local; demais não ha sobre os projectos de leis relatorios escriptos, redigidos por commissões e servindo de base á discussão publica perante a camara. O parlamento inglez só tem em vista o texto dos bills, apoiado em peças justificativas; todo o processo parlamentar é oral.

Quando ha o habito das nossas discussões, sobre exposições de motivos e relatorios de commissões, sente-se em presença das camaras inglezas o que quer que seja da sorpresa, que sentiria hoje em uma audiencia a nossa justiça toda oral, um velho advogado do seculo passado, acostumado aos arrozoados por memorias, sorpresa que experimentárão, e muito viva, ao que dizem, os juizes e advogados da Saboia ao tempo da annexação.

Quando eu fallava em Inglaterra da vantagem que offerecem as nossas commissões de facilitar as transacções amigavelmente e de poupar assim muitas discussões na camara, respondiam-me com o duplo principio que inspirou todos os usos parlamentares inglezes:—liberdade! publicidade!— liberdade, isto é, direito de propor tudo e dizer tudo perante o parlamento inteiro; publicidade, isto é, direito de saber tudo fóra delle.

VOTAÇÕES.

O parlamento tem duas maneiras de votar.

O voto por *sim* e por *não*, e o voto por divisão.

Na camara dos communs o speaker, quando a discussão é encerrada, ergue-se e põe a questão sobre que se tem de votar, nestes termos:—Aquelles que são do parecer da adopção digam *sim!* (aye)— e depois:—aquelles que são de parecer contrario digam *não* (no).— As vezes respondem alternadamente nos dous sentidos, o speaker aprecia de que lado está a maioria, e annuncia assim o resultado:— pens que vencem os *sins* ou os *nãos* (*Ihink the ayes on the noes— have it*). Na camara dos lords a questão é posta nestes termos:—Aquelles que são do parecer de adoptar, digam *content!*—e depois: aquelles que são de parecer contrario, digam— *not content!*—responde-se: *content!*—*not content!*—e o lord chanceller proclama o resultado da votação, segundo a sua apreciação.

Nas duas camaras se esta apreciação é contestada, e demais, em todas as circumstancias importantes, procede-se á votação por *divisão.*

Só tem direito a tomar parte na votação por divisão os membros que estavam presentes quando a questão foi posta pelo presidente. Todos os membros presentes são obrigados a votar. Em diversas circumstancias, os membros que se haviam abstido têm sido chamados á mesa, requeridos para se pronunciarem.

Eis aqui quaes são as formalidades do voto por divisão.

Até estes ultimos tempos, os estranhos deviam retirar-se quando a camara ia votar por divisão; ha porém alguns annos, devem só desviar-se de modo que não embaracem a votação. O escrevente sentado a mesa, volta, por ordem do presidente, uma ampulheta de dous minutos. Emquanto esta corre, os guardas das portas das salas tocam uma sineta,— a sineta das divisões,— que se ouve em todas as partes do palacio, bibliotheca, beberete, salas de espera,—onde possam achar-se membros. Assim advertidos de que vai ter lugar uma votação por divisão, vão elles chegando, e logo que a ampulheta está vasia o homem de armas, por ordem do presidente, vai fechar o ferrolho as portas da sala das sessões.

Os membros que se apresentam depois das portas fechadas não são mais admittidos. O presidente põe então segunda vez a questão sobre que se trata de votar, afim de que os membros que não estavam na sala, quando foi posta a questão pela primeira xez, se achem em regra, e a votação tem lugar da maneira seguinte:

Todos os membros sahem da sala das sessões pela extremidade opposta áquella em que está o presidente, isto é, pelo lado da barra e se encaminham dividindo-se: os que querem adoptar, para um bello e largo corredor (lobby) que acompanha exteriormente a sala, á direita, e os que querem rejeitar, para um corredor igual que existe á esquerda. No fim de cada um desses corredores, do lado opposto áquelle por onde ahi se entra, está um amanuense em pé junto a uma barreira, tendo diante dos olhos listas impressas dos nomes de todos os membros: á medida que estes descendo o corredor vem um por um passar pela abertura da barreira, o escrevente faz com lapis um signal no nome respectivo; depois, por trás do escrevente, na sahida de cada corredor, dous membros da camara collocados pelo presidente como contadores (*tellers*) contam o numero dos votantes, que vindo dos corredores da direita e da esquerda tornam a entrar na sala das sessões pela extremidade opposta áquella por onde sahiram.

Estes quatro *tellers* são sempre tirados dous d'entre os *sins* (ou *content*) e dous entre os *nãos* (ou *not content*) e repartidos de maneira que um possa fiscalisar o outro.

Quando todos os membros dos dous partidos se acham recolhidos á sala das sessões, os *tellers* aproximam-se da mesa, e um delles pertencente á maioria que acaba de ser verificada, faz conhecer os numeros dos votos ao speaker, que os proclama.

Acontece muitas vezes que um membro, por inadvertencia, se engana de corredor, e vai, por exemplo, pelo da direita, que é o da approvação, em vez de tomar pelo da esquerda, para onde se deverá dirigir com a opposição. Estabelecem os precedentes que em semilhante caso, o voto desencaminhado pertença a opinião com a qual se fez contar.

Se os votos são de ambos os lados em numero igual, o presidente que d'outro modo nunca vota, desempata dando o seu.

Os nomes dos membros que tomaram parte na votação de divisão são impressos e distribuidos, no dia seguinte, com a ordem do dia.

Na camara dos lords, os pares ausentes podem votar por procuração (by proxy.) Os membros que têm interesse directo e pessoal em uma questão, não podem tomar parte na votação. O caso apresenta-se commummente na discussão dos bills de interesse privado.

Uma votação por divisão dura de ordinario uma dezena de minutos, quando não ha na sala mais que uma centena de membros, e de 25 a 30 minutos, pelo menos quando ha 500 a 600 a contar. E' exactamente a antiga votação do senado romano: *in sententiam pedibus ire.* Nossa votação por escrutino, em que os votos são recolhidos por bilhetes azues e brancos em urnas levadas de banco em banco pelos continuos, é ao mesmo tempo mais rapida e mais simples, bem como a nossa votação por assentados ou levantados é mais facil de verificar do que a de exclamação—aye!—no!—

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 55.)

XVI

As revelações.

Van-Best não comprehendia a razão d'isto, e, cobrindo Amelia de caricias, dizia-lhe:

— Vamos, que é isso? Parece que esse casamento já é cousa decidida e que te querem impor um marido, como fazem os paes nas comedias! Se não te agradar o Sr. de Beaucourt, não te obrigo a casar com elle: és senhora da tua vontade n'este negocio... Além de que, não me parece muito rasoavel declarares-te assim adversa a um mancebo que não conheces ou de quem pelo menos não conservas, como dizes, idéa alguma... Ora diz-me: se as suas boas qualidades, os serviços que nos tem prestado e os que ainda prestará chegarem a impressionar o teu coração, não serás a primeira a arrepender-te das tuas prevenções anticipadas?

— Não conheço o Sr. de Beaucourt — replicou Amelia.—É possivel que elle tenha todo o merecimento, todas as qualidades que se lhe attribuem: eu não lhe recuso os sentimentos de gratidão a que tem direito da nossa parte, mas não passarei d'isso e peço-lhe, meu pai, que não insista mais

— N'esse caso, o meu associado contentar-se-ha com o teu reconhecimento; mas a fallar a verdade, julgando pela tua pertinacia, suppor-se-ha que tu já fizeste a tua escolha sem dar parte a ninguem.

Amelia fez-se corada.

— Meu pai,—accrescentou ella—repito-lhe que o não posso deixar... Que faria meu pai sem mim? Quanto á escolha em que falla, é isso possivel ou mesmo provavel? Não sabe que vivemos aqui em completa insulação, occupados unicamente dos negocios da mina e sem relações com pessoa alguma?

— O argumento não é de todo máo... Seja, porém, como for. minha filha, acredita que jámais te contrariarei sobre materia de casamento. Poderei avaliar as tuas preferencias, mas sem te impor a minha vontade.

— Obrigada, meu pai... E assegura-me que não se comprometteu com o Sr. R...?

— De certo que não. Fiz que não o comprehendera bem e ficamos em vagas generalidades.

— Das é provavel que elle volte ao assumpto e então...

— Então ditar-me-has tu mesma a resposta; mas, por quem és, antes de assim desprezares o meu novo associado, deverias ver se elle tem os olhos vesgos ou o nariz torto!

— Seja como for, detesto-o!... Peço-lhe que não fallemos mais d'isso.

Van-Best poz-se a gracejar com a filha, apezar de ser visivel o seu desagrado pela prevenção de Amelia contra o Sr. de Beaucourt.

Achavam-se n'estes termos, quando appareceu Leonardo.

O joven mineiro parecia vir da mina, pois trazia o fato do trabalho; mas, como era de uso, sabia sempre preservar admiravelmente do pó do carvão as suas brancas mãos e bello rosto. De resto, n'este momento vinha desassombradamente e nem a presença de Amelia o impressionou: o rosto denunciava alegria e confiança. Tirando o seu chapéo de couro, disse para Van-Best, ao mesmo tempo que olhava para Amelia:

— Consegui o meu fim, senhor! Descobri afinal o veio Real!

Mas esta grande novidade, que dias antes faria a fortuna do Sr. Van-Best, não lhe causou então impressão.

— Sim? E de que lado?

— No poço das escadas, como eu previra.

— Por certo na altura do antigo veio?

— Não, senhor; trinta metros mais acima. Mas não ha a menor duvida sobre a sua identidade.

— Bem; fizeste a descoberta e isso é importante. Que meio, porém, empregaste?

— Muito simples. Contentei-me, como lhe disse, em fazer levantar algumas pranchas do fosso do poço, e a analyse das camadas do sólo bastou-me para contrastar a existencia ali do veio Real.

— E está visivel?

— Pelo contrario, mal se distingue um delgado filete de carvão.

— Estás caçoando comigo? Como pode esse filete ser o prolongamento do veio Real, que não tem menos de dous metros de espessura?

— É impossivel ter-me eu enganado! Procedendo-se á sondagem e aberta a galeria, acharemos o veio tão rico como elle era.

— Pareces-me avançar muito. Os rapazes são assim credulos. O que temos agora é ver se a realidade confirma as tuas vaidosas previsões.

Então Amelia interveio dizendo:

— É assim que meu pai recebe a nova de tão importante successo? É assim que retribue ao Sr. Leonardo o resultado de tão difficil empreza? A descoberta do veio Real não é para si e para os seus associados um verdadeiro lance de felicidade? Não receia que o Sr. Leonardo o accuse de ingrato, insistindo meu pai assim n'essa duvida e mostrando uma tal indifferença? Pela minha parte não sei se hei de admirar mais a sua extraordinaria sabedoria, ou o estranho acaso que o faz intervir directa ou indirectamente em todos os successos, para nós felizes!

— Agradecido! — balbuciou Leonardo em voz baixa.— Essa é a minha melhor recompensa!

Van-Best ficou por um momento atrapalhado ouvindo o enthusiasmo da filha, mas logo replicou com ar de gracejo:

— Ora eis-me convencido da mais negra ingratidão por não dar logo credito a um facto que pode considerar-se maravilhoso! Porém tranquillisa-te, meu bom Leonardo, que eu não sou tão indifferente como minha filha imagina. Não te faltará a promettida recompensa, mas demonstra-me por outra fórma que não sejam as affirmações de oraculo e regras scientificas de que nada entendo que descobriste, com effeito, um veio de carvão, e que esse é o desejado e famoso veio Real. Quando eu o vir com os meus proprios olhos, quando lhe tocar com as minhas proprias mãos, então poderei regozijar-me, agradecer-te e recompensar-te como mereces.

Leonardo contentou-se com sorrir-se.

— Visto que se não convence senão pela evidencia, autorisa-me abrir desde já uma galeria que me permittirá contrastar a riqueza da nova camada de minerio?

— Consinto. És bastante prudente para que me exponhas inutilmente a tão grandes despezas... E essa galeria deverá ser muito longa?

— De alguns metros apenas... No fim de dous ou tres dias de trabalho darei informações do resultado.

— Então dentro de tres dias poderei tirar a prova do resultado?

— Comprometto-me a isso.

— E leve-o a effeito, Sr. Leonardo — disse Amelia alegremente.—Quando o sabio engenheiro de minas, cuja proxima chegada nos annunciam, inspeccionar os trabalhos, achará terminada a grande obra que elle se jactava de fazer.

Leonardo como que fazia a diligencia por interpretar o sentido d'estas palavras.

— Ora valha-me Deus!—disse Van Best. —Queres bem mal ao meu innocente associado. que não me consta que te haja offendido em cousa alguma!

— Pois, meu charo pai, não faço com isto mais do que imitar os sentimentos que a respeito d'elle meu pai nutria ainda hontem...

Van-Best fez um ameaço de mão á filha acompanhado de um sorriso.

— É verdade, Leonardo, — proseguio Van-Best—não te esqueças, abrindo a galeria, de tomar todas as precauções, afim de não arriscar a solidez do poço. A madeira dos espeques está velha, em partes podre, e deve ter-se attenção para que não haja algum desabamento.

— Conheço o perigo, senhor, e farei por me precaver. As madeiras estão effectivamente deterioradas e é preciso repara-las

— Será uma despeza grande... Ora diz-me, se não confias completamente em ti, poderias consultar o engenheiro Bernier. É verdade que já o despedi para evitar que se encontre com o meu novo associado, mas emfim elle é bom homem, conhece bem o interior da mina e não deixará de ajudar-nos.

— Se m'o permitte, senhor, tomo sobre mim toda a responsabilidade.

— E de certo que assumes muito grande, e em attenção á tua pouca idade, talvez eu devesse...

N'este momento um empregado veio chamar o Sr. Van-Best, afim de assignar alguns papeis urgentes que tinham de partir no correio.

— Espera-me, que já volto — disse Van-Best a Leonardo.

E seguio o empregado, deixando Leonardo e Amelia no terraço. Conservaram-se por um instante calados em face um do outro. Afinal Amelia disse-lhe em voz baixa e commovida:

— Coragem, Sr. Leonardo! Creio sinceramente no bom resultado da sua empreza, porque a par dos conhecimentos tem talento e perseverança.

— Quanto lhe agradeço a sua benevolencia em me restituir uma esperança que eu perdera! Ainda ha poucos dias se mostrára tão severa e indifferente para comigo... e, todavia, não ignora o motivo porque eu desejo conseguir bom exito para a minha empreza e que preciosa recompensa reclamarei, obtido elle.

— O senhor de certo não conhece o caracter de meu pai, póde em certas occasiões ser inflexivel como uma barra de ferro. A conversa que acabo de ter com elle provou-me quanto está longe das suas idéas.

— Mas não poderei eu esperar da sua influencia sobre seu pai alguma intercessão em meu favor? Ah! se eu podesse esperar a reunião dos seus aos meus esforços para vencer a resistencia do Sr. Van-Best, ao menos teria animo para arrostar com mais essa difficuldade da empreza que me foi confiada!

— Que poderei eu fazer? — redarguio Amelia amarguradamente. — Não poderia nunca ir contra a vontade de meu pai, e, além d'isso, diz-me a razão que é invencivel o abysmo que a sociedade abrio entre nós! Com tudo creia que não sou indifferente á sua generosa affeição e que não esqueço os seus assignalados serviços. Vou, pois, renovar aqui um compromisso que já tomei n'outra occasião: se eu não poder um dia ser sua, não pertencerei a nenhum outro... Faço este solemne juramento!

Leonardo não cabia em si de alegria: pegou na mão de Amelia e cobrio-a de beijos.

— Poderei contar com o seu amor, não obstante a minha pobre e humilde condição?

— Não sei que lhe diga, — respondeu Amelia, retirando a mão e toda confusa— mas despedaça-se-me o coração por o ver soffrer!

N'este momento apparecia no terraço o Sr. Van Best. Os dous jovens affastaram-se precipitamente um do outro, como quem receiava ter sido visto por elle, mas o director vinha muito distrahido para poder perceber a commoção d'elles. Proseguio nas suas recommendações relativamente á abertura da nova galeria; Amelia retirou-se toda assustada, mas não sem lançar a Leonardo um volver de olhos, que queria dizer:

— Animo, que Deus te ajudará!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.